SEREI CAMPEÃO

SE VENCER O XV!

MUNDO ESPORTIVO

ANO VIII — São Paulo, Sexta-Feira, 18 de Dezembro de 1953
Numero 514

"O ATAQUE DO SÃO PAULO É FRACO E A DEFESA ENFRAQUECEU BASTANTE". O PRESIDENTE DO PALMEIRAS DISSE MAIS QUE O JOGO COM O XV É A CHAVE DE TUDO

O grande trio piracicabano com Humberto e Oberdan, o mais novo e o mais velho do Palmeiras



A FEIRA DAS NAÇÕES oferece três Cestas de Natal aos leitores do MUNDO ESPORTIVO

(Cupão na pagina 15)

ninguem arrancará O TITULO DO SÃO PAULO!

ALFREDO DECLARA QUE SEUS COMPANHEIROS ESTÃO PREPARADOS PARA TUDO, INCLUSIVE PARA DERROTAR NOVAMENTE O PALMEIRAS

CASIMIRAS NOBIS SIMBOLO DE ALTA QUALIDADE
BENJAMIM CONSTANT 48

PORQUE DEFENDEMOS A LEI DO ACESSO

Injustificavelmente, batem-se alguns clubes da capital contra os estatutos e a vigencia da Lei do Acesso, apontando mil e um defeitos que não cabem como argumentos, pois a realidade indiscutivel é que nunca o futebol paulista teve oportunidades tão concretas para se firmar tecnicamente como agora e nunca o interesse popular foi tão grande como o que se verifica atualmente. E as razões estão a mostra. Só a Lei do Acesso justifica. Mas, numa teimosia irritante e ridicula, ainda há aqueles que tentam confundir a opinião, apresentando razões descabidas, com as quais pretendem ainda dar um golpe no instituto.



Todavia, o momento é oportuno para que o assunto seja abordado, já que um exemplo vivo de utilidade, acaba de ser dado pela citada Lei. Quando um clube de nossa Capital, excluindo-se os grandes, é capaz de resultados como o do Linense contra o São Paulo? E' dificil. Quase impossivel que isso, aconteça. Quando muito, o nosso publico espera agora, com esses mesmos pequenos da Capital com a corda no pescoço, empates ou resistencias estoicas. Mas dai para vitorias retumbantes como a de Lins, a diferença é grande. E o campeonato, caso não contassemos com os interioranos, continuaria na sua rotina monotona, imperturbavel, a afastar dos nossos gramados, a vibração dos torcedores.

Hoje, já se pode esperar todos os resultados possiveis em um prelio no Interior. Quando um grande sai da Capital, não parte com a certeza de triunfo, pois está tão sujeito a cair lá, que mesmo em um classico no Pacaembu. Assim sendo, sempre há uma interrogação. O torcedor se apaixona com essa incognita e vive realmente o prazer das vitorias quando estas surgem e tem motivos para acatar a derrota, como acontece agora com o São Paulo. Ao invés de tradições, patrimonios, direitos reservados, os interioranos atiram-se decididamente numa campanha de apuro tecnico e conseguem atingir o objetivo. Piracicaba, Campinas, Jaú, Lins, são barreiras dificeis de se transpor e por isso, seus conjuntos entram no certame com a cabeça erguida e com a disposição de obter feitos marcantes. Nunca pisam a cancha, antecipadamente batidos pelos prognosticos, como acontece com Comercial, Juventus, Ipiranga, Nacional etc. Dizem que o futebol paulista passa pelo grande perigo de contar futuramente apenas com os quatro grandes e os demais disputantes do campeonato, seriam do interior. Antes isso aconteça. Seria louvavel mesmo que as disputas contassem com um numero elevado de clubes interioranos, desde que façam o mesmo que os atuais da Primeira Divisão.

Em Lins, tivemos não só uma prova de que a evolução tecnica é um fato, mas tambem a impressão segura de que seja qual for a categoria da equipe que lá se exibir, dificilmente conseguirá sucesso. Que esse exemplo do "caçula" fique retido no pensamento dos que ainda teimam em contrariar os propositos da Lei do Acesso. Que a campanha do Guarani de Campinas, legitimo dono de um dos primeiros postos do torneio, tambem alertem os pequenos da Capital, pois nós precisamos para o progresso do futebol paulista, preliminarmente, do progresso de cada uma de suas parcelas.

Só assim é que a soma será grande.

FLASH

Responde ALFREDO:

1) Em que cidade do Interior você encontrou a torcida mais indisciplinada?

R. Confesso que não ligo para o comportamento da torcida. Porisso não posso dizer qual a melhor ou a pior. São todas iguais.

2) Qual o quadro mais técnico ou mais capaz que já encontrou no Interior.

R. Sempre foi o XV de Piracicaba. Têm padrão de jogo.

3) Qual o craque novo que você gostaria de ver na seleção paulista ou brasileira?

R. Cito em particular dois companheiros meus: De Sordi e Maurinho.

4) De que país é o futebol que você acompanha com mais interesse?

R. Hungria. É uma novidade, sem duvida nenhuma, o progresso impressionante do futebol magiar.

5) De qual adversário você já recebeu o maior insulto em sua carreira?

R. Isto é coisa que acontece com frequencia. Não levo em consideração.

6) Como organizaria uma seleção composta exclusivamente de jogadores novos?

R. Laercio; De Sordi, Valdir e Valter; Roberto e Valdemar; Maurinho, Humberto, Gino, Valter e Tite.

7) Quem tem a melhor equipe: Santos ou Ponte Preta?

R. Há muito tempo não vejo o Santos em ação. Pela forma como a Ponte atuou contra nós, creio que está melhor. O Santos não pode estar jogando ainda mais que os campineiros.

8) O que precisamos reformar no futebol brasileiro?

R. Creio que deve haver maior rigor com os indisciplinados, pois o futebol acaba sendo desmoralizado pelos maus jogadores.

9) Qual foi o craque que mais o decepcionou neste campeonato?

R. Nininho. Não está jogando como sabe e pode.

10) Qual a cidade do Interior que você mais gosta de visitar.

R. Fóra do futebol e em primeiro lugar Tatuí. Pretendo ir para lá, depois do jogo contra o Nacional. No futebol, prefiro Santos.

Cartas dos LEITORES

RAYMUNDO FERNANDES TEIXEIRA (São Paulo) — 1) No jogo decisivo da Copa do Mundo, entre Uruguai e Brasil, o Maracanã estabeleceu um recorde mundial: Cr$ 6.282.959,00. 2) Humberto nasceu no Estado do Rio. E' fluminense, portanto. 3) Sem duvida que o melhor onze que esteve em ação em 1950 foi o formado por Barbosa, Augusto e Juvenal; Bauer, Danilo e Bigode; Friaça, Maneca, Ademir, Jair e Chico. 4) Carlos Leite abandonou o futebol.

PEDRO MORALES (Lins) — Eis seu palpite para a seleção brasileira: Castilho. De Sordi e Mauro; Pé de Valsa, Bauer e Alfredo; Julio, Humberto, Alvinho, Didi e Maurinho. Esta muito boa. Mas não é a melhor.

TRICOLOR (?) — A Taça dos Invictos está com o São Paulo desde 1946. Eis seu palpite para a Copa do Mundo: Veludo, De Sordi e Pinheiro; Pé de Valsa, Bauer e Santos; Maurinho, Didi, Carlyle, Pinga e Vinicius.

ONIVALDO VIANA VIEIRA (São Paulo) — 1) Poy não pode integrar a seleção paulista, pois o campeonato brasileiro só pode ser disputado por craques brasileiros. Poy é argentino. 2) Sem duvida que Liminha merece ser convocado. Isto depende exclusivamente do tecnico. 3) Jair saiu brigado com a diretoria do Flamengo naquela ocasião. 4) Seu palpite para nossa seleção: Castilho. Mauro e Pinheiro; Santos, Brandãozinho e Bauer; Garrincha, Humberto, Indio, Pinga e Rodrigues. Note que você escalou dois zagueiros centrais e só um medio marcador de ponta.

ANTONIO BERNARDINO (?) — Suas seleções: Paulista: Laercio, De Sordi e Valdir; Santos. Pé de Valsa e Alfredo; Julio, Humberto, Otavio, Jair e Rodrigues; Brasileira: Castilho, De Sordi e Murilo; Pé de Valsa, Bauer e Alfredo; Julio, Humberto, Ademir, Ipojucan e Rodrigues. Tecnico: Zezé Moreira, Medico: Paes Barreto, Massagista: Mario Americo e instrutor fisico: Major Claudio Cardoso.

FÃ DO MUNDO ESPORTIVO (São Paulo) — As medidas para a quadra de bola-ao-cesto variam muito. Para proporção saiba que se o cumprimento for 29 metros, a largura terá que ser 15 Este é o tamanho medio. Para estas medidas o circulo central deve ter um raio de 2 a 3 metros mais ou menos O corpo do garrafão deve medir de 3 a 4 metros de comprimento, não contando a cabeça. A largura do garrafão poderá ser de 2 metros mais ou menos. Tudo dependendo, porem, do tamanho do terreno de que vocês dispõe. 2) Eis seu palpite para o Palmeiras: Oberdan. Rubens e Juvenal; Fiume, Manoelito e Dema; Moacir, Humberto, Liminha, Jair e Rodrigues. Para a seleção paulista: Gilmar. De Sordi e Valdir; Bauer, Brandão e Valter; Julio, Humberto, Maurinho. Valter e Rodrigues.

PAULISTA (400) (?) — Em parte concordamos com você: foi pessima a atuação do Caetano Bovino no jogo Palmeiras e Portuguesa santista. Realmente alguns jogadores da Ponte Preta jogaram muito mal contra o alviverde, embora não julguemos que tenha sido pelos motivos expostos por você. Agora esta historia de dizer que se o São Paulo não existisse os outros clubes morreriam de fome, está muito engraçada.

100% SAMPAULINO (Cafelandia) — 1) O Alemão da Portuguesa chama-se Alfredo Manini. Sergio Lorenzini é o Sergio mesmo, Mario Marguitti é o Feijão do Comercial e Nelson Prospero é o meia do Linense. 2) Seus paipites: São Paulo: Poy, De Sordi e Mauro; Pé de Valsa, Bauer e Alfredo; Maurinho. Zizinho, Gino, Didi e Djair. Seleção Paulista: Lindolfo, De Sordi e Mauro; Pé de Valsa. Bauer e Santos; Maurinho, Humberto, Liminha, Jair e Rodrigues. Seleção Brasileira: Castilho, Santos e Mauro; Bauer, Dequinha e N. Santos; Maurinho, Humberto, Garrincha, Didi e Rodrigues.

MIGUEL PRIMEIRO (Rio Claro) — Seu palpite para o Corintians no IV Centenario: Gilmar, Murilo e Olavo; Roberto, Goiano e Clovis; Claudio, Luizinho, Baltazar Sarcinelli e Mario.

MAURICIO ALBAGLI — São Paulo) — Naturalmente o sr. já leu nossa resposta ao sr. Alberto Cruz. Nossa opinião sobre Flavio Costa é a mesma de sempre: sempre que foi possivel ele demonstrou-se inimigo dos paulistas.

JOSE' ORBELIO MARQUES CARNEIRO (Santos) — Seu palpite para o São Paulo: Poy, De Sordi e Mauro; Pé de Valsa, Bauer e Alfredo; Maurinho, Humberto, Gino, Negri e Teixeirinha. Seleção brasileira: Gilmar, N. Santos e Mauro; Alfredo, Bauer e D. Santos; Julio, Humberto, Ademir, Valter e Rodrigues.

CELSO DIAS TOLEDO (Santos) — A vitoria do Linense foi incontestavel. A equipe interiorana realizou espetacular atuação, alcançando o maior feito deste certame, truncando a marcha invicta do tricolor. Pensamos que o quadro não deve ser alterado, porem. Não há nenhuma alteração possivel na defesa que a torne ainda melhor e nem mesmo no ataque, pois estão jogando os cinco melhores atacantes do Canindé. Não tenha duvidas sobre isso: o quadro que perdeu em Lins, e que vinha jogando quase sempre, é o melhor possivel, com o plantel do tricolor. Modificá-lo é perigoso.

GASTÃO AGRADOU

Exercitando-se nas esquadras mistas do Palmeiras, o mineiro teve um desempenho satisfatorio. Maneja bem a pelota sabe acionar os companheiros, com passes todos de primeira. Não para a bola, para dar continuidade ao lance. Toca-a, simplesmente, com a chanca, mandando-a de imediato, para seu companheiro melhor colocado. Pena que não chutasse a gol, temeroso talvez, de errar os tiros. Porque, se demonstrasse tambem essa qualidade, estaria aprovado inteiramente. Tem classe, conhece futebol. O teste o provou.

Mundo Esportivo

Red. e Adm.: R. 7 de Abril 105 S. 101 - Tel.: 37-7797 - São Paulo

Diretor Proprietario:
GERALDO BRETAS

Secretario:
SOLANGE BIBAS

Num. do dia — Capital e Santos Cr$ 1,50 —— Interior Cr$ 2,00

DOENCAS DO SEXO E GLANDULARES

Impotencia. Frieza Sexual no Homem e na Mulher Casais sem filhos Gordura Magreza Fraqueza geral Crianças atrasadas e Anormais Tiroides (bocio) Papo Espinhas e Pêlos em excesso — em Mulheres Tratamento Moderno por Hormonios —

Prof. HILIO DE LACERDA

AVENIDA SÃO JOAO, 536 — 2.o ANDAR — FONE: 34-2295

MISSIVISTA DO DIA

Mais uma carta é selecionada esta semana, contendo assunto interessante. A leitora Maria Gladys A. Cornélio. após considerações sobre os bons jogadores que o futebol paulista possue, passa a se referir a uma nossa citação sobre o jogo de Mauro, zagueiro do São Paulo, e Valdir, zagueiro da Ponte, já que em nossas apreciações o campineiro vem levando vantagem sobre o sampaulino. A missivista, friza as seguintes palavras em um trecho: "Dizer que Valdir é melhor que Mauro, é uma grande e impiedosa injustiça"

Cabe aqui um esclarecimento. E' verdade que temos apontado Valdir atualmente como mais eficiente que Mauro e isso é indiscutivel, já que o craque do São Paulo não atravessa um periodo favoravel de sua carreira, enquanto que o pontepretano está na plenitude de sua forma fisica, o que facilita sobremaneira as suas intervenções. Mauro é mais classico, experiente e tem estilo apurado. Tecnicamente, é mais jogador. Contudo. Valdir é muito mais util neste certame, por se achar em superior forma fisica. Leva vantagem nitida, embora sendo menos jogador do que Mauro. E, no momento, medindo-se a produção de cada um, o torcedor tem que chegar a conclusão de que Valdir rende mais. Se ambos fossem lançados numa "fogueira" Valdir teria maiores possibilidades de se sair bem.

Em outro trecho, Maria Gladys escreve: "No jogo com a Ponte, Valdir anulou Gino, é verdade, mas o Mauro não ficou atrás. Anulou Nininho e muitas vezes ajudou os companheiros quando falhavam". Ai está um engano. Possivelmente, a leitora não assistiu a esse encontro. Mauro se viu envolvido por Nininho em varios lances, aliás como acontece sempre no duelo entre ambos. Na historia de Mauro em nosso futebol ele nunca superou Nininho e contra a Ponte ficou mais uma vez demonstrado isso. Valdir, sim, acabou com Gino. Continui escrevendo para nós, amiga leitora, que teremos prazer em atender suas perguntas.

PUROS SANGUE PARA DAR PATADAS

O jogador, pela simples razão de vestir um uniforme de futebol, não perde seu temperamento. Ao contrario, dentro da cancha, talvez, ele se mostre mais genuino, deixando a descoberto aspectos ainda desconhecidos de sua personalidade. Aqueles pacatões, fora dos gramados, geralmente, dentro dele, são leais, pacientes, "murilianos". Evidentemente, é uma regra com exceções, como todas as regras: Liminha é um homem bom fora dos estadios, e dentro dele, é mais espinhento que um cactus. Mas, no geral, a maioria se reflete no proprio modo de atuar. E, especialmente dentro deste angulo, um dos prismas mais usados pela torcida, é o de ver a maneira brusca ou delicada com que o jogador se desenvolve dentro do campo. Vejamos:

1 *Com seus metro e oitenta e pouco Lola usa e abusa do fisico. Sua jogada predileta, que assim se pode qualificar pelo numero de vezes que ele a põe em ação, é a sarrafada na altura do joelho do antagonista. Bola que sobe, alta, entre ele e o adversario, significa perigo de vida para este ultimo. O melhor é rodear o lance, pois Lola, quando levanta a perna, fá-lo da mesma maneira que o carrasco com a lamina da guilhotina.*

2 *Carlito, na mesma intermediaria em que Lola "se diverte", é outro puro sangue dos nossos campos. Quase da mesma altura, é, porem, mais taludo que o outro, e seu jogo, em contraposição ao do medio, não é de guindaste mas de plainadora. Justamente devido ao corpo avantajado, Carlito não só usa as pernas, como o peito. Seu lance caracteristico é aquele em que o adversario, de costas para ele, se prepara para controlar a bola. O centro dele, é mais espinhento que um cactus. Mas, no geral, a sola, mete-lhe o peito nas costas jogando-o longe...*

3 *Goiano tambem merece um retrato nesta galeria. Joga duro, lealmente. Basta, porem, que algo lhe aconteça para que Goiano saia da rudeza leal de seu jogo, para começar a distribuir botinadas a torto e a direito. Depois que perde as estribeiras, torna-se um verdadeiro furacão humano, derrubando tudo que encontra pela frente.*

4 *Duas foram as razões que deram renome ao zagueiro Valter da Portuguesa. Uma, a classe inconfundivel do seu jogo. Outra, a inconfundivel brutalidade de suas entradas. E, francamente, entre uma e outra, não se sabe qual a maior, no elemento luso. Valter assemelha-se a uma ceifadora; gosta de pegar o ponteiro por baixo, pelos tornozelos, e assim, levantá-lo sobre a propria cabeça, estatelando-o contra o alambrado...*

5 *Quem ouvisse falar em Cancan, pensaria num sujeito leve, saltitante, todo delicadeza e mesuras. Mas, o Cancan a que nos referimos, de delicadeza é que não tem um centavo. Milionário da deslealdade, até a sua sombra se encolhe, temerosa diante das sarrafadas que larga a todo mundo. Sem "estilo" especial, Cancan mata de acordo como venha o lance. Se é alto, o pé vai nos dentes; se a bola é rasteira, a canela inimiga é que sofre; se chega a meia-altura, a foice corta aí pelo peito mesmo...*

6 *O seguinte, neste museu de cêra, é o Cornelio da Portuguesa santista. Forte, com essa rijeza de musculos ideal para a pratica de um futebol mais "grosso", o medio praiano parece um alfange feito de aço. Quando o ponta escapa pelos flancos, rente à lateral, Cornelio deixa que ele pegue corrida, para que o baque seja mais forte.*

7 *Pitico, na mesma linha "diplomatica" de Carlito e Lola, é menos rude que aqueles dois, na pratica do jogo bruto. Verdadeiro mestre, desanca o adversario em lances artisticamente construidos. Sua perna desce com suavidade sobre a cara do antagonista, e daí segue sempre descendo, até o chão, deixando um rastro roxo no corpo do outro jogador... Não fosse a tela errada (corpo do inimigo) dir-se-ia que esses lances seriam até classicos, uma pintura das mais vivas dentro do futebol.*

8 *Liminha é mais conhecido que o "tico-tico no fubá". Sem ser espalhafatoso, quando pisa, fá-lo de maneira miudinha, às escondidas. Tem um gostinho especial, em atingir com cotucadas de bico de chuteira, o tornozelo dos que lhe estão na frente. Quando corre assediado, seus cotovelos são verdadeiras "peixeiras", entrando e saindo no estomago do adversario. Malandro, não botina abertamente. Sabe escolher as ocasiões, os momentos "psicologicamente" favoraveis.*

9 *Alfredo é uma duplicata de Goiano. Duro, leal; valente, não teme cara nem feitio. Joga sempre com aspereza, mas de forma honesta. Às tantas, porem, perde o controle e aí aqueles seus dois tentaculos que são as pernas entram a sugar quantos lhe surjam pela frente. Tem então, lances de arrepiar, em que a gente vê o perigo crescer a cada lance. Antes de perder a paciencia, é duro como diamante. Depois, é rude como uma rocha ponteaguda, que fere e maltrata.*

10 *Baltazar, nesta galeria, é o mais surpreendente. Porque entra a jogar bruto sem mais aquela. Numa partida normal, sem nada que lhe tolde o aspecto disciplinar, subitamente a gente surpreende Baltazar entrando de sola no peito de alguem. Dentro da area, é igualmente famoso. Seus dois cotovelos se multiplicam de forma espantosa, enquanto que as costelas dos zagueiros vão diminuindo em numero. Sabe, tambem, como Liminha, dar suas pontadinhas rasteiras, nos tornozelos inimigos. Nesta galeria, entram suas pernas, não sua famosa "Cabecinha"...*

GIULIANO CATEGORICO

VENCENDO O XV, SEREMOS CAMPEÕES

Na manhã de terça-feira, os profissionais do Palmeiras treinavam individualmente no Parque Antartica quando por volta das 10,30 horas, o presidente Pascoal Giuliano, chegou, a fim de se reunir com o Departamento Profissional do clube, para as providencias que foram tomadas em relação aos proximos cotejos do campeonato. E, ao invés de se voltar imediatamente para o exercicio que se realizava, Giuliano encaminhou-se no Parque Infantil, só e aparentemente despreocupado e quando a reportagem chegou, logo foi dizendo:

— "A chave do campeonato está no jogo de domingo em Piracicaba. Caso o Palmeiras vença, o titulo será meu e explico porque. Gradativamente, o São Paulo vem caindo. Ninguem verificou que contra a Ponte jogara mal, repetindo a atuação deficiente diante do Ipiranga. A linha não existe e a retaguarda convenceu-se de que é a maior do certame a ponto de facilitar. Quando uma retaguarda chega ao ponto atingido pelo tricolor, tudo pode acontecer.

A tabela, determina para o São Paulo, adversarios como Santos, Portuguesa de Desportos, Corintians, Guarani e outros, que nós tambem teremos. Todavia, será logico um abalo moral no lider pois a derrota em Lins foi chocante".

Nessa altura, fizemos lembrar que o Palmeiras jogara mal contra o Comercial e da mesma forma que o São Paulo, estava atualmente sujeito a decrescimos. Giuliano, confiante e imperativo, adiantou:

— "Sei que nossa defesa não vale nada. A linha, entretanto, não passa um jogo sem marcar dois ou três gols, fato inedito no campeonato. No meu ataque eu confio e se a defesa melhorar de produção estaremos preparados para enfrentar as situações mais dificeis. Tenho duvidas quanto ao resultado de Piracicaba, contudo faço uma declaração textual. Do São Paulo, o Palmeiras não perde. Estamos em condições de superar o nosso leal adversario e quando chegar o momento oportuno a torcida vai ver"

VERDADE OU ANEDOTA?

O leitor deve lembrar-se de Alemão, que disputou o ultimo campeonato paulista pelo Santos, tendo sido cedido por emprestimo pelo Palmeiras. Numa partida contra o alvi-verde, Alemão teve oportunidade de marcar dois tentos para a sua equipe, sendo um dos principais responsaveis pela vitoria do gremio praiano. Acontece, porém, que Alemão andou saindo do sério e acabou sendo expulso de campo.

Um torcedor palmeirense, no dia seguinte, nada sabendo sobre o prelio, perguntou aos amigos como este se desenrolara. Estes explicavam-lhe como tinha sido o jogo, contando-lhe todos os pormenores, inclusive que Alemão fizera dois tentos e fôra expulso de campo. Pois a certa altura o torcedor palmeirense fez uma pergunta que provocou muitas gargalhadas dos companheiros. Imaginem os leitores o que o rapaz tinha indagado:

— O Alemão foi expulso de campo, depois que marcou o seu primeiro gol, ou depois que marcou o segundo?

FALAM OS LIDERES:

PIRACICABA É PIOR QUE LINS

Inverteram-se, em parte, os papeis. O Palmeiras, até o jogo do lider com o Linense, torcia por tropeço do São Paulo. Agora, diminuida a diferença, são os sampaulinos que esperam ver uma degringolada do Campeonissimo, para que o quadro volta a gozar aquela esplendida folgança de seis pontos. E as esperanças já se fundamentam para a proxima rodada, quando o esquadrão periquito terá de se exibir dentro do fortim de Piracicaba. A reportagem esteve no Canindé, colhendo as impressões dos craques sobre esse cotejo.

Negri, juntamente com Teixeirinha, foram reservados, mas deixaram escapar a alegria intima que sentem antecipadamente prevendo o insucesso do vice-lider. — "O Palmeiras vai ter de dar duro, se quiser voltar com a vitoria, assegurou Teixeirinha, enquanto Negri ponderava que futebol é futebol, e qualquer prognostico seria perigoso.

Bauer, apitando o volibol, escusou-se, como é de seu costume, a qualquer vaticinio. — Ah! não sei... não sei...

Caminhamos até Gino, Poy e De Sordi que discutiam o joguinho de volei disputado há pouco. O arqueiro achou que as forças são identicas e que o pareo ser dificil para o Palmeiras. De Sordi acredita em sucesso dos piracicabanos achando que desta feita, a tradição será quebrada. Alfredo, que vinha entrando, apoiou o zagueiro, dizendo que se o XV jogar como sabe, dificilmente o Palmeiras sairá ileso de Piracicaba. Ao que Gino, como unica declaração, acrescentou: — Se Deus quiser...

Pé ia passando longe. Caminhamos até ele, e o interpelamos. Respondeu: — No duro, no duro, o prognostico não pode ser feito, porque futebol não tem logica. O maximo que posso dizer, é que não será facil para o Palmeiras, pois o XV lá dentro de sua casa é um verdadeiro espeto. Dificil, vergá-lo. Mauro acompanhou o medio: — Jogo duro, velhinho... E Albella, encontrado em seguida, nos alojamentos, limitou-se a achar que o Palmeiras estava embalado, mas que o XV é quadro para bater em qualquer conjunto, embalado ou não...

FOTO INTERNACIONAL



Depois do desaparecimento daquela celebre equipe do Torino, em 48, no desastre aviatorio de Superga, os italianos vinham lutando para formar uma seleção digna do prestigio do seu futebol. E, após varios insucessos, somente agora obtiveram um feito de real destaque, abatendo a Checoslovaquia por 3 a 0, em Genova, pela Copa "Europa Central". O clichê nos mostra um dos instantes de treinamento da "squadra azzurra", quando o tecnico hungaro Dajos Czeller, responsavel pela parte tecnica do onze da peninsula, entrava em entendimentos com Silvio Piola, o celebre comandante campeão mundial de 38, atualmente trabalhando como observador da Federação de Futebol da Italia. Aparece ainda o medio Giovannini, um dos elementos convocados para integrar o plantel. E não há duvida de que o primeiro resultado de Czeller, à frente da "azzurra", foi muito bom, pois os checos são considerados bons futebolistas.

RESTAURANTE CARLINO
MARCELLO GIANNI
-- PIZZARIA --
Av. S. João, 439 - Fone, 34-2330 - S. Paulo
Ponto de reunião dos esportistas

"PRESENTES" DO CRAQUE PARA O CRAQUE

SE EU FOSSE PAPAI NOEL...

De Luizinho para:

CABEÇÃO — Uma carta de motorista regularizada. A que ele tem foi por telefone e, ainda por cima, é um barbeiro daqueles. Credo!

MURILO — Uma injeção para se mexer e falar mais.

OLAVO — Uma operação plastica no nariz, com direito a um pacote de amendoim torrado.

IDARIO — Um lapis de carvão para pintar o bigode.

CLOVIS — Um rosto mais apresentavel. E ele se acha bonito!

ROBERTO — Um baton e um rouge, para lhe dar mais um pouco de cor.

JULIÃO — Uma barrica cheia de cal.

GOIANO — Proibição de sair à rua durante as festas. A cara dele assusta.

CLAUDIO — E' bom menino, mas não merece nada. Nem ele, nem o Baltazar.

CARBONE — Uma vestimenta de palhaço.

SOUZINHA — Um cilindro, para estica-lo um metro mais.

RAFAEL — 50 litros do sangue do Obdulio Varela.

SULA — Uma guitarra, para ver se aprende a tocar.

DIOGO — Uma passagem de volta para a Espanha, no porão.

GUERRA — Um fantasma, para ver se perde o medo.

HOMERO — Pastilhas contra a sua chateação.

MARIO — Uma escarradeira de porcelana. Como cospe esse cara!

De Brandãozinho para:

MARIO AMERICO — Uma peruca à Luiz XIV.

NENA — Um boi e 50.000 palitos. O boi para se fartar de churrascos e os palitos porque só vive mastigando.

SANTOS — Um mamoeiro carregado. Teria indigestão.

RENATO — Macarronada, macarronada e macarronada.

VALTER — Uma loura.

LINDOLFO — Uma barra e paralelas.

MUCA — Um espelho e uma gravata.

JULIO — Uma vestimenta toda de aço, para aguentar os trancos adversarios. Viria a calhar para a Copa do Mundo. E que desaparecessem os já celeberrimos 84 pontos.

CECI — Uma vitrola.

ORTEGA — Um dicionario de português.

AMORIM — Uma luta com o Carnera, depois com o Schmelling, depois com o Joe Louis, muitos treinos de abdomen, a ver se pegava corpo.

ATIS — Um espelho de cristal.

De Formiga para:

BARBOZINHA — Uma chupeta. O cara tem beiço comprido.

CASSIO — Este se diz parecido com o Robert Taylor. U'a mascara do artista para ele.

LUIZ — Um aparelho ortopedico para endireitar-lhe as pernas.

HELVIO — Uma serie de calcio e vitaminas para dar-lhe corpo.

NENÉ — O elixir da juventude. Este já deu cacho...

ZITO — Um ferro para esticar o cabelo.

NICACIO — Uma farda de capitão.

ANTONINHO — Uma serie de banhos turcos.

ALVARO — Rouge e baton. E' amarelinho...

VALTER — Uma duzia de camisas de lã para o calor. Ui!

TITE — Um violão, para tocar até aprender. Quando abre a boca, dá enjôo em qualquer um.

DEL VECCHIO — Um calmante para nervoso.

GUEGUÊ — Um boião de Antisardina.

VASCONCELOS — Remedio para as bexigas que tem no rosto.

HUGO — Uma bengala, porque já está com mais de 50 anos.

ORLANDO — Um remedio para ficar branco. E' negro e diz que é branco e ainda quer ser galã. Na casa dele não tem espelho.

PASCOAL — Aposentadoria.

De Oberdam para:

JAIR — Uma perna direita.

RICHARD — Um pouco mais de sangue.

JUVENAL — Uma restia de cebolas. Das grandes.

MOACIR — Uma casa na Pompéia. Está louco atrás de uma.

RODRIGUES — Uma viola.

FIUME — Um cavalo de corrida. E' louco por isso.

DEMA — Presente igual ao do Fiume.

MANUELITO — 10 garrafões de agua de Lindoia.

LIMINHA — Um caminhão, dos maiores que houver, cheio de palmito.

SARNO — Um passarinho que cante. O dele não abre o bico.

HUMBERTO — Um livro de boas piadas. Só conheço daquelas do 3.º Centenario.

LIMA — Uma cabeleira postiça.

De Alfredo para:

POY — Um Citroen novo. O dele anda só empurrado. E olhe que prá pegar é uma dificuldade.

MAURO — Uma permanente para o cinema Metro.

PE' DE VALSA — Uma cabeleira mais bonita.

BAUER — Um caldeirão de sorvete (de qualquer fruta ou qualidade).

MAURINHO — Um manual de jogo de volibol. Como joga mal...

ALBELLA — Uma tesoura para cortar o bigode.

GINO — Uma ondulação permanente.

NEGRI — Uma barbada todo dia.

TEIXEIRA — 10 caminhões com material de construção.

BERTOLUCCI — Uma garrafa de vinho chileno.

ALDO — 50 rolos de esparadrapo para prender o cabelo.

PIRANI — Um par de luvas, um ringue e... deixem-no ficar sozinho com o De Sordi.

DE SORDI — Uma operação para diminuir a cabeça.

Gente do Esporte



Agostinho Pinto Dias é um nome bastante conhecido na Portuguesa de Desportos, clube em que milita como socio desde 1930, portanto há 23 anos, durante os quais, conquanto seu trabalho não tivesse alarde, sempre se caracterizou pela eficiencia. Somente agora, ocupa um posto diretivo, como secretario geral, desde 1951. Tambem é desta epoca para cá que integra o quadro de conselheiros deliberativos, no qual sempre vencem as suas ideias oportunas e bem pensadas.

Agostinho Pinto Dias, define sua presença no clube, por uma linha de conduta impecavel e sempre preferiu manter-se à distancia das diversas diretorias rubro-verdes. Nem por isso deixa de colaborar diretamente para a grandeza lusa e desde 1937 assinalou sua participação na sociedade batendo-se por um ponto de vista contrario a venda do terreno que a Portuguesa possuia no Ipiranga. Apesar da forma obstinada com que tentava convencer os dirigentes, a enorme area foi vendida e hoje caso pertencesse ao clube, seria um patrimonio valioso.

O Secretario Geral da Portuguesa, é dos que possuem tempera de aço e só se atiram a defesa de uma ideia, quando tem a absoluta certeza de que ela traz beneficios. Com inteira justiça, comparece a esta galeria, como um dos veteranos batalhadores do esporte paulista.

EIS O MEU PLANTEL...

DIZ CARBONE

...para representar o Brasil nas eliminatorias e para ir à Suiça disputar a Copa do Mundo:

Arqueiros — GILMAR e CABEÇÃO

Zagueiros direitos — DJALMA SANTOS e DE SORDI

Zagueiros esquerdos — PINHEIRO, MAURO e VALDIR

Medios direitos — IDARIO e ARATI

Centros medios — BAUER e DEQUINHA

Medios esquerdos — ROBERTO e ALFREDO

Ponteiros direitos — JULIO e GARRINCHA

Meias direitas — ZIZINHO, DIDI e HUMBERTO

Centro avantes — GINO, BALTAZAR e IPOJUCAN

Meias esquerdas — PINGA e VALTER (Santos)

Ponteiros esquerdos — TITE e RODRIGUES.

CONFISSÕES DE UM CRAQUE

Lorena é um craque modesto, porem ninguem lhe nega qualidades. Atualmente, está em Jaú, emprestado pelo Corintians, e foi lá que conseguimos revelações interessantes de sua vida, desde a infancia: Por exemplo, Lorena, quando menino, gostava de fugir de casa para banhar-se no rio Tietê, apesar dos conselhos paternos. Um dia, as suas fugas foram descobertas e quando chegou em casa foi "recebido com todas as honras", levando uma surra de cipó que até hoje não esquece. Tambem, desde ai, obedeceu seus pais, nunca mais foi nadar com os amigos.

Na cidade onde nasceu, Cachoeira, existia uma piscina que era vedada a estranhos. Mas Lorena era louco por conhecê-la. Isso aconteceu, mas, quando se achava contentissimo no banho, às escondidas dos proprietarios, foi surpreendido e teve que fugir, deixando roupas, sapatos, e tudo o mais, nas bordas da piscina. Levou outra surrinha.

Jogava futebol com a turma de garotos da cidade, jogos que começavam às 14 horas e terminavam somente às 18 ou 19. E quando tinha folga aos domingos, lá ia para o cinema, assistir Jack Holt ou os seriados de Flas Gordon. O melhor desses, entretanto, foi o "Misterio do Bairro Chinês". Aliás, por causa desse filme, pois assistiú-o de uma vez só, chegando tarde em casa, levou uns pescoções do velho.

Teve um amigo, chamado João e eram inseparaveis. Até um dia, quando foram furtar mangas do vizinho. Ambos queriam uma vermelhinha e como Lorena a pegou, o "pau cantou" entre os dois. Desde então não mais se falaram, o que ocorre até hoje. Levou muita reguada do professor Edgar Ferraz, mas aprendeu muito de toda essa vida.

ESTA MAGUA EU GUARDO

"Mesmo no futebol, a historia se repete. Muitos jogadores antigos já me tinham falado sobre isso, porem, eu nunca liguei. Afinal de contas, o Corintians embalara, ganhara titulos consecutivos e eu, talvez, não pudesse acreditar na reviravolta. O que atualmente se passa, e não só comigo, mas provavelmente com todos os meus companheiros, aconteceu com outros e só agora sei o que eles sentiram. Como bi-campeão, — tive dois anos de glorias, quando era elevado a grandes alturas, quando os aplausos pareciam não terminar nunca. Mas, com o tempo, as coisas viraram contra nós, a chance passou-se para outros lados e a torcida não compreendeu. Aquela mesma torcida que não regateava vivas, hoje dá vaias, como se nós fossemos infaliveis. Eu, por exemplo, tenho que, obrigatoriamente, marcar um gol ou mais em cada jogo, porque, se não, só eu sei o que escuto. Esqueceram facilmente os dois anos anteriores, não sabem que nós, jogadores de futebol, temos direito de ter uma fase menos boa. Principalmente, quando os incentivos se transformam em apupos. E é justamente num instante como este que o craque precisa da torcida. Sei que isto é normal em qualquer publico de futebol do mundo, todavia a magua ficou e eu guardarei. Espero, portanto, que a torcida corintiana compreenda todos nós, que não somos infaliveis". Confissões de BALTAZAR.

SE EU JOGASSE NO BICHO...

... e sonhasse com o Carlito, palavra de honra, era o caso de arriscar uns cinquenta "mangos" num milharzinho do camelo. Isso, naturalmente, depois do pesadelo, porque sonhar com o nosso centro medio nada mais é do que pesadelo. Por que jogar no camelo? Ora, porque é o que mais se parece com o Carlito. Faria a fezinha e ficaria encostado no balcão, esperando a gaita. Não tinha jeito de errar. Não sei o que o Carlito pensará de mim, o Pitico, mas que ele parece com camelo, lá isso parece.

SELEÇÃO DO INTERIOR

LAERCIO (149,3) — WILSON (128,1) — VALDIR (193,1) — GERALDO (147,2) — CLOVIS (152,6) — SARAIVA (149,3) — ALFREDINHO (120,6) — VALTER (147,9) — SILAS (131,7) — BIBE (114,3) — TITE (121,7).

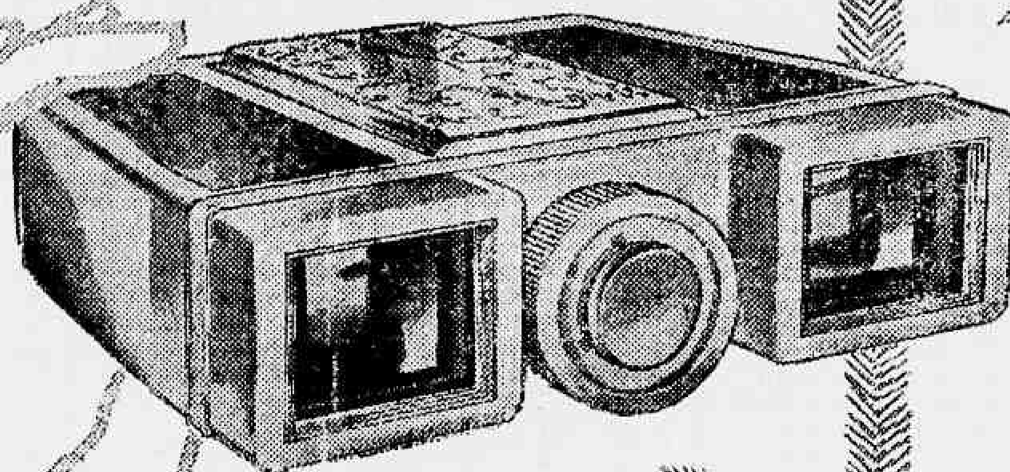


o mais original presente de Festas para a mulher!

o presente
que você procura!

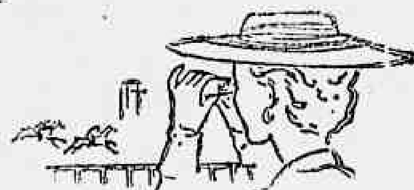
• É ORIGINAL
• É PRÁTICO
• É ÚTIL

e ela ficará maravilhada!





Para uma rápida toalete

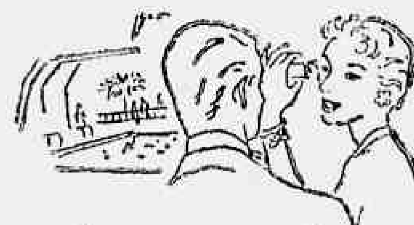


Para o turfe



Para o teatro

reunindo numa pequena peça, BINÓCULO, estôjo com espêlho para pó e baton em 5 côres modernas e atraentes!



Para os esportes



Se você procura algo diferente para oferecer à sua espôsa, noiva ou namorada eis aqui a melhor sugestão do ano: o Conjunto Binóculo-estôjo. Prático, delicado e portátil, é o complemento ideal para a elegância feminina - no teatro, no hipódromo, nos esportes ou nos passeios.

O conjunto Binóculo-Estôjo possui lentes que aumentam 3 vêzes. Em 25 lindas combinações de côres.

Preço de Festas $395

Fabricado com exclusividade para A Exposição por D.F. VASCONCELLOS, a maior fábrica de instrumentos de ótica do Brasil.

A Exposição

PATRIARCA E DOM JOSÉ

COMPRE PELO CREDIÁRIO SEM ENTRADA INICIAL

Standard E-s 280-A

ESTADO MAIOR DO CORINTIANS



Eis aqui alguns dos homens que cuidam do destino do Corintians. Alguns dos homens que fizeram a grandeza do clube do Parque São Jorge, possuidor de um patrimonio portentoso, ganhador de grandes titulos em tantas modalidades de esportes e dono de uma incalculavel legião de admiradores em todo o país. A mesa, estão Alfredo Ignacio Trindade, o grande presidente corintiano, e Maximiliano Ximenez, presidente do Conselho Deliberativo, ladeando Vicente Mateus, um novo mentor do clube alvinegro. Ladeiam-nos Aniz Aidar, secretario geral, Antonio Dourado, diretor do Interior, Jorge Gonçalves, Jan Farah, Carlos Constanzo, diretor de futebol amador, Luciano Nobis, departamento profissional, e Frederico Estebam Junior.

Outros diretores ao qual muito deve o Corintians, não figuram nesta foto. São eles: Albino Lotito e Nagib Nader, do departamento profissional, Bei Mendes Caldeira, Pedro Ortiz Filho, diretor de esportes terrestres, Mauricio Cardoso Xavier, diretor de esportes aquaticos, Joaquim Thomé Filho, diretor do Patrimonio, Manoel Garcia Ariza, diretor social, Otavio Muniz, departamento de publicidade, José Rizo e Acacio Ribeiro.

Estes são alguns dos esportistas que contribuiram para que o Corintians ocupasse no esporte brasileiro uma posição de invulgar destaque. Destaque alcançado com lutas e sacrificios sem conta. O Corintians é um clube que não pára. Ainda agora prosseguem ativas as obras de construção do seu moderno ginasio que aumentará em muito o já estupendo patrimonio do Corintians.

Somente nestes ultimos anos, o Corintians tem realizado mais feitos do que muitos em toda a vida. Ganhou os dois ultimos titulos paulistas, realizou espetacular temporada na Europa, abiscoitou magnifico troféu em Caracas, bailando os espanhois e os italianos e tem tambem seu nome por dus vezes no Rio-São Paulo, alem da posse definitiva da Taça Cidade de São Paulo.

Fóra o futebol não pode ser esquecido, o tetra-campeonato do magnifico sexteto do cestobol do alvinegro e varios feitos individuais de atletas corintianos. Clube do povo, é, sem duvida, o orgulho de São Paulo e do Brasil.

Ataque fenomeno Defesa furada...

O Santos tem a terceira linha avançada do campeonato. O quinteto atacante do alvi-negro praiano leva desvantagem apenas para o do Palmeiras e do São Paulo. Em 20 jogos, marcou 47 tentos a vanguarda do clube de Vila Belmiro. Média de quase dois tentos e meio por partida! Em compensação, porém, a defensiva não tem correspondido pois deixou passar 34 gols, média de quase dois gols contra por jogo. Saldo verdadeiramente insignificante de 13 tentos tem o quadro orientado por Antoninho. Culpa exclusiva de uma defesa que não tem se portado a altura dos companheiros de ataque.

E' preciso fazer, porém, uma ressalva sem a qual fariamos grande injustiça. E' que o apoio prestado ao ataque tem sido magnifico, pois caso contrário este não alcançaria tanta positividade. As falhas residem mais no trio final, na falta de cobertura sobre o terreno e na marcacão e desarmação pronta aos avantes adversários. Porisso a defesa tem sofrido tanto quanto tem marcado o seu ataque. E isto evidentemente inutiliza todos os esforços dos dianteiros. E' chegado o momento da defesa reagir, de lutar como animal ferido, desdobrar-se, para não comprometer o trabalho positivo e certo do ataque. A defesa precisa firmar-se porque então maiores vitórias virão, já que o ataque tem sabido corresponder e tem dado conta de sua missão. Que se desdobrem os componentes da retaguarda para que o quadro alcance homogeneidade e tenha rendimento dobrado.

PERGUNTAS E RESPOSTAS

MAURO E MUCA SÃO OS MAIS POSUDOS

Formiga, o destacado centro-medio do Santos, cujas atuações o faz merecer uma convocação para os treinos da seleção nacional, é o nosso entrevistado desta semana.

P. — Qual é o seu apelido entre os companheiros?

R. — Formiga mesmo. Esse apelido eu ganhei quando era pequeno, por ser muito miudo.

P. — Qual a briga que não esquece?

R. — Isto aconteceu em Minas. Entre dois quadros locais. Petrone e Bituca, o primeiro beque e o segundo centro-avante, eram rivais, ou melhor nenhum topava o outro. E num jogo, Bituca agrediu Petrone e saiu correndo deste. Foi a coisa mais engraçada do mundo. Bituca pulou o alambrado, correu pelo meio da assistencia e o Petrone atraz. Se não fosse a policia...

P. — Se fosse piloto quem seria seu co-piloto?

R. — Tite. O rapaz é leal toda vida.

P. — Qual o quadro que tem mais sorte contra vocês?

R. — O Corintians.

P. — Qual o craque mais desengonçado?

R. — Na minha opinião Nininho, ganha de muitos que andam por aí. E diferente até no modo de rir.

P. — Qual o mais posudo?

R. — O pareo é duro entre Mauro e Muca. Mas, creio que o arqueiro leva vantagem.

P. — Qual a defesa de mais sorte que já viu um arqueiro fazer?

R. — No jogo entre mineiros e cariocas, um avante mineiro chutou para o gol. Barbosa estava sentado, caido. Como a bola foi alta para o arco, todos contavam gol certo. Mas, não sei como Barbosa conseguiu elevar-se do solo para ir buscá-la.

P. — Qual o pior chutador de São Paulo?

R. — Nicacio. Não acerta de nenhum jeito.

P. — Qual o melhor cabeceador?

R. — Baltazar. Merece o apelido de Cabecinha de Ouro.

P. — Qual o jogador que mais admira no Rio? E que Clube?

R. — Para mim Ademir é o maior. Sou simpatizante do Fluminense.

P. — Escale a melhor dianteira nacional, usando craques do passado e do presente?

R. — Claudio, Romer, Fried, Tim e Patesco.

P. — Dos que jogavam com você na varzea, qual o que subiu?

R. — Nilo da Portuguesa Santista.

P. — Qual o craque que você encontra mais fora do gramado?

R. — Pascoal. Mora em frente de casa.

P. — Qual a risada mais feia do futebol paulista?

R. — Nininho. A risada dele assusta qualquer cristão.

P. — Algum jogador tentou fazê-lo de bobo?

R. — Luizinho do Corintians. No campo fez de tudo para me gozar. Mas, saiu mal...

P. — Qual o jogador mais inteligente que conhece?

R. — Ademir. Só assina contratos fabulosos. Entrega tudo nas mãos do sr. Menezes e deixa o barco correr. Mas, sempre sai bem.

P. — Qual o juiz mais pamonha?

R. — Antonio Musitano, é tantan prá xuxu...

R. — Descreva a melhor jogada que você já fez?

R. — Foi no jogo Santos e Fluminense. Parei a bola na area, levantei-a encobri duas vezes o Orlando e a despachei para a frente. Sai bem toda vida.

P. — Qual o escore maior que já sofreu? E o maior que impoz?

R. — O maior escore que eu sofri foi contra a Port. Desportos. Perdemos por 5 a 1, e o maior escore que consegui impor foi contra o Guarani, 7 a 2.

P. — Qual a partida mais violenta que já disputou?

R. — Contra o XV de Jaú. Eles são de morte...

R. — E a mais azarada?

R. — Recentemente jogamos contra o Vasco e perdemos por 6 a 3. Eles marcaram 3 ou 4 tentos em poucos minutos.

P. — Quais as posições em que já jogou?

R. — Medio direito e centro-medio.

P. — Qual o recorte que guarda com mais carinho?

R. — É um do MUNDO ESPORTIVO. Estou na capa com os dizeres "Formiga a revelação de 1951".

P. — Qual o aplauso que recebeu e achou que fizera jus?

R. — Foi no termino da partida entre Santos e Vasco aqui em Vila Belmiro. Vencemos os cruzmaltinos por 3 a 2.

ADEUS COPA DO MUNDO!

Parecia ser esta a grande oportunidade de Pé de Valsa. O grande médio não vestiu ainda a camiseta de um selecionado. Nem na seleção brasileira, nem na paulista e nem na carioca teve vez. No último sulamericano de Lima, seu nome foi lembrado. Chegou a apresentar-se na concentração de São Lourenço, mas de lá regressou no dia seguinte. Desta feita, porém, sua convocação vinha sendo esperada com quase certeza. Entretanto, as últimas atuações do médio carioca tem deixado muito a desejar. Nos últimos quatro prélios do tricolor, Pé de Valsa decepcionou os seus fãs. Já não é o mesmo do 1.o turno, já não repete as performances excepcionais que o tornaram digno de figurar na melhor intermediária do Brasil, na melhor defesa de São Paulo. Talvez seja apenas uma fase menos feliz do grande médio. O certo é que, se não recuperar depressa, Pé de Valsa nem desta vez será lembrado.

CONSULTORIO INDISCRETO

O leitor AMARO FERREIRA ASSUNÇÃO, da Capital, fez as seguintes perguntas à nossa Redação: 1) É verdade que Juvenal, do Palmeiras, atende sempre mal à cronica esportiva? 2) É verdade que Helvio está com um contrato assinado com o Palmeiras? Quando poderá jogar no Parque Antartica? 3) Disseram-se que Gino e Dino são palmeirenses de coração e que gostariam de vestir novamente a jaqueta esmeraldina. O que me diz a respeito essa Redação?

RESPOSTA — 1) É mentira. Juvenal é um ótimo amigo da cronica. Pelo menos, conosco, nunca teve uma atitude menos digna, sempre nos atendendo bem. 2) Não acredite em tudo que lhe dizem. Helvio continua pertencendo ao Santos. Tanto que recebe mensalmente seus ordenados em Vila Belmiro. 3) Ora, meu amigo, ninguem pode saber para que lado pende o coração de uma pessoa. Gino, por exemplo, está muito bem no São Pauli e já nos assegurou que de lá não pretende sair. Quanto a Dino, tudo faz crer que em 54 estará defendendo um grande clube. Qual será, não sabemos, mesmo porque devem existir muitos candidatos. O futebol profissional não comporta sentimentalismos, você não acha?

PARA O CORINTIANS SER

Os quatro grandes já voltam suas atenções para o proximo campeonato. O certame do IV Centenario da cidade promete ser o mais sensacional dos ultimos tempos. Todos lutarão pela conquista do titulo do Centenario, fazendo do campeonato de 54 um acontecimento simplesmente espetacular. Os corintianos, perdido o tri-campeonato, voltam suas esperanças para a conquista do proximo certame. A torcida faz planos e pensa nos jogadores que gostaria de ver com a jaqueta branca do gremio do Parque

CAMPEÃO DO IV CENTENARIO

São Jorge. Lembra os elementos com que pode contar, Gilmar, Cabeção, Murilo, Olavo, Claudio, Luizinho e outros mais. Sente a necessidade de mais alguns reforços. Um Djalma Santos, por exemplo, para completar a intermediaria. Um Pinga para a meia esquerda e jogadores como Baltazar e Simão completamente recuperados, rendendo como nos seus bons tempos. Este seria então o onze corintiano para o proximo campeonato: Gilmar (ou Cabeção), Murilo e Olavo; Santos, Goiano e Roberto; Claudio, Luizinho, Baltazar, Pinga e Simão.

PARA O SÃO PAULO TER

O torcedor tricolor está euforico. O campeonato parece mais do que seguro e não há motivos para preocupações. Já se pensa então num bicampeonato. E o clube que tem o nome da cidade não pode deixar de ostentar o titulo de Campeão do IV Centenario. Este é o sonho dos tricolores. A torcida quer que a diretoria continue cuidando do estadio, que fique pornto sem demora. Mas, mais do que tudo, pensa no campeonato de 54. Pensa, então, em contratar elementos de maior nivel tecnico, criando

O TITULO DO IV CENTENARIO

ainda maior homogeneidade entre defesa e ataque. Para a defesa não falta nada. Para o ataque não estaria mal um meia como Humberto ou Didi e tambem uma ponta canhota como Tite. O torcedor tricolor vai para cama sonhando em ver novidades no ataque para o proximo campeonato e faz então sua escalação: Poy, De Sordi e Mauro; Pé de Valsa, Bauer e Alfredo; Maurinho, Humberto, Gino, Didi e Tite. Um astro em cada posição, teria realmente o tricolor. Estes dariam o titulo de 1954.

★

PARA O SANTOS SER

Tambem o Santos tem suas pretensões com referencia ao certame do IV Centenario. O campeão da tecnica e da disciplina ganhou o titulo de 1935, e parou nisso. Já é mais do que tempo de entrar na arena disposto a brigar pelo titulo. E o alvinegro de Vila Belmiro, com seu estadio em adiantada fase de reforma, pode olhar com mais atenção o seu conjunto profissional. Pode pensar tambem no titulo do

CAMPEÃO NO IV CENTENARIO

IV Centenario. Bastaria contratar Olavo, Santos, Alfredo, Maurinho e Humberto. Estes cinco cobririam as lacunas existentes e o quadro estaria pronto para qualquer parada: Barbosinha, Helvio e Olavo; Santos, Formiga e Alfredo; Maurinho, Valter, Humberto, Vasconcelos e Tite. Alguem duvida que este quadro poderia dar ao Santos o sonhado titulo do futebol paulista no ano de 1954?

★

O BRASIL NÃO TEM

Enquanto em algumas posições há super-abundancia de elementos para o Mundial, em outras, principalmente no comando do ataque, não temos ninguem, a não ser que se processe a deslocações de meias pontas-de-lança. Baltazar, o nome indicado, atravessa atualmente uma das piores fases de sua carreira e não pode de forma alguma ser convocado, pois de nada adiantaria. Nininho que, em outros tempos, era lembrado, está no fim da carreira e sem condições de jogo. O periodo dos "Helenos" e "Leonidas", já passou. De modo que estamos diante de um problema

CENTRO-AVANTES PARA A SUIÇA

que só poderá ser superado com uma solução emergente. Surge, portanto, Zizinho, mais uma vez, cotado para o posto, acontecendo o mesmo com Ademir e Ipojucan. Todavia, nenhum deles é centro-avante e não possuem o natural apuro e tendencia que o posto exige. Podem corresponder e servir bastante. Porem, serão comandantes improvizados, numa luta decisiva para o conceito do futebol brasileiro no Exterior. Infelizmente, no centro onde gravita o melhor futebol do mundo, não há elementos para um posto chave e capital. É uma falha que só a vinda de outras gerações futebolisticas, poderá corrigir.

★

O DRAMA DE OTAVIO...

Otávio veio de Minas Gerais quase desconhecido e apenas completando uma transação em que o Palmeiras focalizava com muito mais interesse, o meio Harvei. Todavia, desde o primeiro treino, revelou superiores qualidades e passou a ser visto como um futuro craque dos nossos campos principalmente porque atua numa posição em que há carencia de valores. Rapidamente, escalou os degráus da popularidade e apurou o seu estilo, firmando-se nos titulares

Tinha chance mesmo de ir à Seleção Paulista, visto que produzia mais que Gino, seu direto competidor na luta pela supremacia da posição. Porém, o destino reservou-lhe uma página desfavoravel e amarga. Justamente agora, quando tinha tudo para se impor definitivamente no conceito publico, viu-se obrigado a se submeter a uma intervenção cirurgica na clavicula, o que motivou o seu afastamento numa fase em que marchava embalado para a fama.

Interrompeu, portanto, ascendencia vigorosa e continua e as consequencias não podem, por enquanto ser precisadas. Otávio voltaria em tão boas condições como as anteriores? Ou o afastamento influenciará diretamente em seu nivel de produção? Essas duas perguntas, constituem o drama do palmeirense. Ele as repete a cada dia, e não responde. Vive periodo conturbado em sua carreira que era calma e tranquila.

★

PARA O GUARANI INTERVIR

O Guarani alimenta tambem, fundadas esperanças em relação à participação no Rio-São Paulo de 54. Sua torcida vai cerrar fileiras em torno dessa aspiração, acompanhando o quadro para onde ele for, a fim de que possa lutar com maiores chances de atingir seu objetivo. Mas, em relação ao conjunto, os sonhos esmeraldinos tambem já tomam forma. Pensa-se, por exemplo, em trazer para o trio final, a Servilio, formando zaga com Valdir, ficando a Paulo a meta. Na intermediaria, os bugrinos não mexeriam: James, Clovis e Saraiva, são insuperaveis e dão positividade a esse setor.

NO RIO-SÃO PAULO DE 54

Na vanguarda, Friaça viria para a ponta direita, a fim de dar mais eficiencia aos "rushes" de Nonô. O centro seria de Paulo, do Nacional, e a ala esquerda seria entregue a Vasconcelos e Tite. Uma vanguarda sem duvida mais poderosa que a atual, e que enfrentaria com sucesso às possantes defesas dos outros disputantes. Ficaria, então, o Guarani, com o seguinte quadro: Paulo, Servilio e Valdir; James, Clovis e Saraiva; Friaça, Nonô, Paulo, Vasconcelos e Tite.

★

PARA A PONTE COMPETIR

Com a possivel candidatura de um sexto colocado no Rio-São Paulo, estão os torcedores animados com a possibilidade de ser a Ponte esse disputante. E, imaginando já uma campanha brilhante, arquitetam-se planos dos mais perfeitos para que a missão seja levada a cabo com desenvoltura. Para tanto, contratar-se-iam alguns poderosos reforços, que dariam, aos pontos não de todo positivos do conjunto, uma estabilidade ideal. O trio final, ficaria como está, pois rende bem e é firme.

NO RIO-SÃO PAULO DE 54

Já na intermediaria, seriam engajados Servilio e Dequinha, a dupla flamenguista de meio campo, ficando a Carlito ou Lola a asa media esquerda. No ataque, Gatão não convence: Nonô está perto e seria de grande valor. Nininho continuaria no centro, fazendo uma dupla de fogo com Nonô. A ala esquerda, ficaria então com Valter e Tite, dois excelentes craques, que trariam o complemento ideal à vanguarda. Eis, portanto, o quadro para 54: Ciasca, Bruninho e Valdir; Servilio, Dequinha e Carlito (Lola); Friaça, Nonô, Nininho, Valter e Tite.

★

PARA O PALMEIRAS SER

Aos titulos de "Campeonissimo", "Copa Rio", "Rio-São Paulo", o Palmeiras pensa juntar agora o de Campeão do IV Centenario. Seus mentores já fazem planos para o certame de 54. A torcida alvi-verde já sonha com um grande esquadrão para levantar o proximo certame paulista. E os alvi-verdes querem uma reforma quase completa no plantel para a ardua campanha do IV Centenario. Para o arco já têm como certa a aquisição de Laercio. Para a zaga querem Nilton Santos ao lado de Juvenal. Na inter-

CAMPEÃO NO IV CENTENARIO

mediaria querem ver Ruarinho, atual suplente do Botafogo, Dequinha, jovem pivô do Flamengo ou então os dois ipiranguistas Valdemar e Gonçalves. No ataque bastam mais dois: Julio para a extrema direita e Maneca para a meia canhota. Eis o sonho palmeirense: Laercio, Santos e Juvenal; Ruarinho (ou Gonçalves), Dequinha (ou Valdemar) e Dema; Julio, Humberto, Liminha, Maneca e Rodrigues. Está ai a equipe com que a torcida palmeirense acredita poder levantar o proximo campeonato. E os palmeirenses não deixam por menos, querem uma defesa de ferro e um ataque arrazador, para 54.

★

PARA A PORTUGUESA TER

O torcedor rubro-verde não perde suas esperanças. E' teimoso, é confiante. Sonha com a conquista de um campeonato. E pensa que já é tarde para adiar por mais tempo. Tem que ser logo o proximo certame. O titulo do IV Centenario compensará decisivamente a longa fila do clube que mesmo sendo chamado de grande não tem ainda a prova decisiva, o titulo paulista. Provas patentes existem como a campanha na Europa ou então a vitoria espetacular no penultimo Rio-S. Paulo. Falta o titulo paulista. E o

O TITULO DO IV CENTENARIO

que vale mais é o do IV Centenario. Para tanto seriam necessarias algumas contratações. A defesa está boa. Mas ficaria melhor com o sampaulino Alfredo na intermediaria. E para o ataque falta um trio briguento e rapido. Valter seria o armador, Didi o ponta de lança e Liminha o comandante de ataque. A Portuguesa poderá pensar no titulo paulista com este onze: Lindolfo, Nena e Valter; Santos, Brandão e Alfredo; Julio, Didi, Liminha, Valter e Ortega. Tornar-se-ia realidade afinal o sonho do torcedor da Portuguesa, a conquista de um grande titulo, o do IV Centenario.

A DERROTA QUE FEZ BEM

Todo insucesso, por mais desastroso e inesperado que seja, tem sempre um lado bom, um angulo favoravel. Quando menos, serve de experiencia, como em muitos casos do futebol brasileiro e paulista.. A derrota do São Paulo, em Lins, não foge a esta regra. Não nos referimos evidentemente à experiencia...

O fracasso sampaulino foi benefico sobre um outro aspecto: O psicologico. Dentro e fora da equipe. Entre os seus integrantes e os defensores de outras esquadras. Como já dissemos em comentarios anteriores, o tricolor vinha até aqui suportando o fardo de duas cargas insuportaveis por muito tempo: a liderança e a invencibilidade. As vesperas de cada partida o fantasma da queda, do defloramento iminente, punha em polvorosa a agremiação do Canindé. Os jogadores, por mais calmos que se mostrassem, escondiam no intimo a barbara agitação de quem vê, do outro lado, alguem começar a balançar a corda bamba sobre a qual eles se equilibravam.

Com as vitorias, com o decorrer do tempo, e o alongamento da invencibilidade, o problema foi tomando os contornos de verdadeira psicose coletiva. Não era tanto o certame, a liderança. Mais do que isso, o medo da primeira derrota, o temor da quebra, o pavor de ver a sua invencibilidade partida punha sobre os ombros dos sampaulinos, a carga pesada da responsabilidade em demasia. Eram onze homens, transportando, a cada rodada, através dos compromissos cada vez mais duros, as duas carretas de chumbo da liderança e do titulo de invicto. Vergados sob o peso, suarentos e com o coração a explodir na dilatação do esforço desmedido, os sampaulinos saiam de cada cotejo como saia o escravo, do eito direto para a senzala, onde o esperava o pesadelo da proxima alvorada...

Terminado um prelio, não havia descanso. A propria vitoria de momentos antes, já os lembraya de que no proximo domingo, seria pior, muito pior...

Foi, esse, um periodo brilhante, de regosijos e confetes. Isto, para quem estivesse de fora. Para os craques, não passou de uma angustiosa caminhada, ameaçada por mil perigos levando sustos a miude, soltando um grito a cada escorregão mais ameaçador. As duas primazias, a serem defendidas, eram dois tridentes constantemente espetados nas costas tricolores, empurrando-os contra as farpas roubando-lhes o sono, inquietando-os, perturbando-os, trazendo-os quase loucos...

E, tanto isso é verdade, que bastou a um quadro marcar primeiro contra o lider, para que alcançasse a vitoria. O tento inicial dos Linenses foi a aparição final do fantasma há tanto tempo temido, há tantas rodadas afastado num esforço sobrehumano. A correria, o desespero, a perda completa de toda calma, do raciocinio frio e calculista, fez o resto... Por aí se vê, como a invencibilidade, apesar de bonita, era perigosa, fazia sofrer, e fez perder a cabeça a onze robustos e masculos jogadores de futebol. Como certas mulheres...

Com a derrota, partiram-se os grilhões. Daquele momento em diante, os sampaulinos estavam livres para lutar pelo titulo. Cessou a tensão, o suspense insuportavel, que esmagava a todos, achatando-os contra a chapa ardente do nervosismo. Libertos, cara refrescada pela brisa dos quatro pontos, voltarão os tricolores para os proximos compromissos, mais leves, mais desembaraçados, mais donos de si. Pelo menos no que toca ao lado psicologico da equipe...

Eis, em resumo, os beneficios que trouxe ao lider o "desastre de Lins".

JOGUEM QUE VO...



Vocês sabem jogar Canastra? E' um joguinho facil, que só é dificil quando as "paradas" em dinheiro são grandes e a gente começa a perder, quando os Coringas só saem para os parceiros e a gente, mão após mão, só apanha cartas ruins, que nem trincas ou seguidinhas dão para formar. Coisa louca! diz o que está perdendo. Coisa louca! repete o que está ganhando. Aquele porque não pega nada, nem gripe, este porque apanha tudo, menos gripe. Mas, vocês devem conhecer bem essa "separação" de cartas de um baralho, os que têm sorte e... os tais que vivem de perder dinheiro para os outros. Porque só pegam cartas de morte, dessas que não valem um real!

O reporter confessa que não sabe jogar, não conhece "profundamente" a Canastra, mas pensou que, dentro de um "joguinho especial e de brincadeira", poderia descobrir cartas boas e cartas más, numa "parada" com o leitor. E como não quer perder dinheiro, justamente porque não sabe jogar, foi que buscou um parceiro de fato, um verdadeiro conhecedor da "materia". E propôs a parada a Baltazar, o Cabecinha de Ouro, que, prontamente, aceitou. Impôs, todavia, uma condição: não valem "cartas marcadas". Está certo, Baltazar, está certo, o baralho é novinho em folha e o leitor, certamente, não vai querer, tambem, sair prejudicado. Portanto, é só embaralhar, é só partir, distribuindo as cartas depois. Façam seus jogos, senhores!

* * *

Baltazar começa a receber cartas. Depois de "cortado" o baralho, o "homem" que está distribuindo começa o rodizio. Uma para aqui, outra para ali, uma para o leitor, outra para o Cabecinha. Este apanha e vira devagarinho: Coisa louca! Carta ruim. E mostra a todos:

AZ DE OURO

Parece o Luizinho. E' um ás de futebol e dele a gente pode esperar tudo. Portanto, não se deve descartar imediatamente a possibilidade de se ganhar a "parada" através de uma carta como essa. Às vezes, é verdade, demora, mas, tambem, numa só jogada, lá vem o dinheirinho para o nosso bolso. Luizinho é dos tais que pode dicidir uma peleja com um unico lance. Lembram-se daquele jogo contra a Portuguesa de Desportos? As cartas já tinham saido quase todas, o Corintians tinha uma dupla de ases na mão e, no ultimo momento, lá veio o As de Ouro. E com ele o gol no instante derradeiro.

Naquele dia, asseguramos um belo "cachet". Luizinho é um Az de Ouro que não deve ser descartado ,a não ser que seja "carta marcada" e não possa se locomover como sabe. Quando esteja contundido por exemplo. Fora disso, está sempre no jogo. E como está!

VALETE DE OURO

Eis outra carta que tem seu valor. Embora sozinha valha o mesmo que as outras, nunca a gente deve descartar logo um valete, porque — quem sabe lá? — pode-se bem uni-lo a um Rei, uma Dama, um Az, podem aparecer outros dois Valetes e... bem o joguinho fica formado. Aliás, e isso eu não sei bem explicar porque, mas só de olhar para esse tipo que tem aqui na carta, lembro do Carbone.

O Carbone é um bom menino, tudo é questão de compreendê-lo. E um Valete de Ouro é tambem uma boa carta, tudo é questão de saber usá-la. Assim como o Carbone tem um lugar certo num ataque, nunca poderá jogar recuado, eis que a função dele é o gol, o Valete tambem representa algo interessante numa brincadeira de Canastra. Aliás, vocês parceiros, verificarão melhor esta comparação que eu fiz do Carbone e do Valete, quando eu falar em outra carta, do mesmo naipe, e que completa, com toda a certeza, o jogo daquele. E podem ser até duas as cartas: a Dama e o Rei. Eu não sei se o reporter sabe jogar a Canastra, mas, se não souber, basta somente olhar aqui o meu "material", as cartas que recebi, para ir aprendendo. Porem, já falei muito sobre o Valete e falemos da outra carta, daquela que pode completar o jogo. E esta, no caso, tem que ser o

DOIS DE PAUS

Toda vez que eu pego esta carta — diz Baltazar — lembro aquele zagueiro do Austria. Passou durante sessenta minutos me dando cotoveladas, pontapés nos tornozelos, calcanhares, etc. Quando dei a minha, ele



fez "cinema" e fui expulso. Chamava-se Store, Stot, Scots, ou coisa parecida. Um verdadeiro Dois de Paus, que pode servir para fazer uma serie, mas dificilmente um jogador de Canastra guarda, porque é uma carta se... expressão. Ah, é Stotz o nom... dele. Igualzinho a esse "bichi...nho", só o Davoine do Penarol ou então o Clarel, que pertenceu ao Vasco. Se a gente nã... joga essa carta fora, palavra d... honra, acabamos perdendo o jogo. Eu contemporizei com o aus...triaco, com o uruguaio e... m... estrepei todo. Completa logo ... minhas nove cartas que que... jogar fora este incomodo D... de Paus.

CORINGA

Esta carta tem algo de especial, porque é uma especie d... "tapa buracos". Serve para co... por qualquer trinca ou seque...cia, em qualquer naipe. Po... colocá-la na sequencia do R... Valete, Dama, Dez e Az e ... fica bem encaixada. Se olharm... este jogo com base no quad... corintiano, não há duvida d... que o Coringa pode ser o Julião.

Este meu companheiro surg... como medio esquerdo, apoiand... e logo depois foi para a zag... marcar o ponta, enquanto n... se encontrava Olavo. Mas, n... parou por aí. Um dia foi cent... medio, jogou adiantado e sai... se bem. Quando necessitaram d... um elemento para a intermedi...ria para jogar atrás, Julião f... chamado, jogou e aprovou.

Claudio, tambem, pode desp... o "manto real" e ser o Coring... Sua posição é na ponta direit... mas joga na meia deste lado ... do outro, como pode, como aco...teceu no Sul-Americano, ser e...trema canhoto. E quando a ge... te pega uma carta como es... tem o jogo quase ganho. Os a... res são aqueles Dois de Pa... Três de Espada e Quatro de E...padas.

QUATRO DE ESPADAS

Para que serve esta carta? E... outra ocasião, com mais u... quatro de Ouro e um de Cop... ou Paus, poderia formar um... trinca. Porém, esse Quatro so... nho, não sei não!, só descarta... do. Entretanto, vamos aguard... um pouco. E passemos adiant... Como? Eu já sabia, vocês qu... rem que eu faça a comparaç... não é? Quem pode ser esse Q...

LEITURA PREJUDICADA

O GOZO QUE E' HUMANO

Finalmente, acabou a mamata. Palmeirenses, corintianos, lusos, santistas, todos podem sair dos desvões por onde andavam, escondidos dos sampaulinos, fugindo ao escarmento de uma liderança altaneiramente invicta. Durante cinco longos meses, os tricolinos andaram por todos os cantos da cidade, buscando com quem conversar, com quem bater um papo sobre futebol... Reis, "por cima", não se podia com eles. Mal a discussão principiava a esquentar, lá vinham as duas bofetadas da liderança e da invencibilidade, e a turma murchava, sem argumento sem ter o que dizer. Se o palmeirense, o corintiano, dava a entender que estava disposto a fazer comicio, o sampaulino esfregava no nariz dos dois a invencibilidade, e ficava gozando o espetaculo da diminuição gradativa do tom de voz, do resfriamento subito.

Durante muitos tempos, como diz a marchinha publicista, "eles andaram cozendo por aí", todo o rendilhado caprichoso de tantas e tantas partidas invictas. Pegavam as perolas de mais de quinze vitorias seguidas, encostavam-se perto dos esmeraldinos e alvinegros, e caprichosamente as iam enfiando, uma por uma, no colar, parando de quando em vez, para apreciar o maior brilho desta, a cor mais viva daquela. A coisa parecia que não iria ter fim. Mas, lá de Lins, a turma caçula do certame resolveu intervir. E, mal a ordem de contra atacar chegou à Capital, já os lobos esfaimados fuçavam em todos os bares, esquinas e "pontos", em busca do carrasco de antigamente.

Palmeirenses e corintianos cairam sobre os sampaulinos com toda a força de uma dor de cotovelo curtida durante cinco meses. Hoje, quando o adepto do lider começa a querer se insinuar, os fãs dos dois outros grandes clubes levantam quatro dedos à sua frente, abertos como as palhetas de um leque.

Apenas isso. E o tricolor tem de enfiar o rabo entre as pernas, mastigando um inconvincente "ainda somos lideres" e amargando, sem nada poder dizer, a reviravolta da situação. A guerra é implacavel, e não existe piedade. Como antigamente o sampaulino não contemporizava, nem dava vez, desta feita, os seus inimigos tambem não o deixam em paz. Americo é a senha de todas as discussões. E o adepto do clube do Canindé não possui ainda a contra senha... Tem de assistir, de sofrer na propria carne, o serviço de demolição que executam as torcidas do Corintians e Palmeiras, sobre o garboso monumento de uma invencibilidade que se foi. A trituração é continuada, onde haja um sampaulino, aí haverá três ou quatro torcedores de outro clube.

Puzeram o São Paulo na roda. Malham sem dó o Judas de Lins como anteriormente foram malhados por ele. Amor com amor se paga. Olho por olho, dente por dente. Ontem, era esta que estava por cima. Hoje, está numa lona que é gozada por todos.

O sampaulino riu bastante. Mas os seus inimigos estão rindo por ultimo. E continuarão gozando, até o final do certame. Só aí, caso o titulo vá para o Canindé, o tricolino levantará novamente a voz. Por enquanto, sua figura é apontada em todos os lugares. Espoucam gargalhadas ao seu redor, enquanto ele vai passando arcado sob o peso da cruz que o Linense lhe jogou às costas.

Enfim, o espetaculo que se assiste de todas as torcidas, gargalhando, pilheirando, sobre a desgraça do tricolor, é, como a anterior gozação deste sobre aquelas, o lado humano e pitoresco do futebol. Não se pode culpar ninguem, muito menos recriminar quem quer que seja. E' justo que palmeirenses e corintianos gozem. Foi sempre assim. Será sempre assim, enquanto houver neste mundo três brasileiros que torçam para esses três clubes, separadamente. Torcedor de futebol, que não goza a derrota do inimigo, ou é mudo, ou está louco, ou... não nasceu por aqui.

U DESCARTAR

de Espadas? Talvez o Zé Lins Rego.

Trata-se, sem duvida alguma, um belo escritor, de um homem de letras de real capacidade. O Quatro tem, portanto, serventia no particular em co, mas acontece que aqui nós amos tratando de futebol e... mo dirigente é melhor mesmo car esta carta. Jogá-la fora esperar que apareça algo bem elhor. Pode custar, pode até ontecer de que um dos parros "bata" antes de mim. Mas, e vou fazer? O Quatro não dianta mesmo!

REI DE OURO

Aposto como vocês não adinham quem poderá ser o Rei esta "parada" de amigos? Um ei é um tipo — não, estou



nganado, não é um tipo — m Rei é um Rei. E mesmo lhando-se a carta, essa figura ue está barbada na carta, a ente tem que recordam um omem sem barba. Um que sae o que faz, dentro e fora do utebol. Porque esta nossa disputa" entre vocês leitores, reporter e eu, tem que se lacionar com o esporte das ultidões. Afinal, nós todos ostamos disso.

Mas, eu falava do Rei de Ouo e vocês já viram que eu teho um Valete, um Az, tudo o mesmo naipe, pelo menos té agora, uma vez que o "disibuidor" das cartas ainda não e completou o jogo. Esse Rei e Ouro, se levarmos esta brincadeira para o terreno futebolistico, como é obrigação, só pode ser o Claudio. E justamente caiu-me o naipe Ouro, que pode representar riqueza de predicados, tanto morais, quanto de az da pelota. Az aqui nada tem que ver com o jogo do baralho. E eu repito: o Rei de Ouro é o ponteiro do Corintians, meu companheiro de ataque. Junto com o Valete, no caso o Carbone, e junto comigo tambem, que largo as cartas ou que as mantenho, alem de chegarmos o Az para bem perto, teremos uma sequencia interessante. No jogo de cartas, esta peça (carta) depende daquela, o mesmo se dando no futebol. Uma unica carta, vale pouco, um jogador sozinho nada faz. O Claudio é o Rei porque o merece. E se vocês coisa que acho dificil, não estiverem assim tão de acordo, indaguem de qualquer torcedor corintiano quem é o Rei. Aposto como a resposta será igual, igualzinha, a esta designação que estou fazendo.

DAMA DE OURO

Oba, saiu outra grande carta! Com o Rei, Valete, Az, faltava somente esta aqui. Há necessidade de uma explicação, antes de fazer ou traçar a relação desta Canastra com o futebol. A Dama, naquele jogo, é mesmo senhora, a Rainha, incapaz de um gesto menos digno, de uma "burrada" melhor dizendo. Mas, representa tambem, a seriedade, a camaradagem, a retidão de principios. Por isso, como estamos relacionando tudo com o futebol, temos que procurar um jogador que encarne a lealdade, a segurança e que possa, jogando como Dama, ser o craque da Canastra. E não será preciso procurar muito.

Vocês já devem saber de quem se trata. Murilo é uma Dama dentro da cancha. E tendo certeza de que ele não irá zangar-se com a comparação, porque tratamos aqui, tão somente, de definir o modo como joga, o sentido que tem dos lances sem tocar no adversario. Mas, continuemos... e aí vem outra carta. Vamos ver qual é! Ah, esta vale muito pouco, principalmente quando já se tem uma sequencia pronta lá em cima. Que coisa louca! Eu estava precisando era de um Coringa, mas me deram foi mesmo esse horrivel

TRÊS DE ESPADAS

Eis outra cartinha de morte! Só serve mesmo acompanhada, de um três de ouro e um três de copas. Porque, sozinha, não vale coisa alguma, é incapaz de fazer a gente ganhar um jogo. Aliás, faz mesmo é perder, se não a largamos logo. Sabe com quem a comparo? Com o "tecnico dos tecnicos", o Flavio Costa. Ele não gosta de mim, eu muito menos dele. O Brasil sempre perdeu grandes campeonatos, "paradas" que pareciam certas, só porque não descartou logo esse Três de Espadas.

Demorou, pensou fazer uma seguidinha, mas os outros parceiros, uruguaios e argentinos, não permitiram. Naquela ocasião, depois do jogo bem adiantado, não havia possibilidade de armar a "trinca" e fomos mesmo na pá. E' logico que, às vezes. essa carta dá para ganhar, mas é preciso que surjam outras cartas salvadoras. No Sul-Americano de 49, Ademir salvou a



situação e, em 48, no Chile, as cartas do Vasco eram prá lá de boas. O Três de Espadas vale pouco.

DEZ DE OURO

Carta boa, peguei agora. Dá para fazer a sequencia com o Az, o Rei, o Valete e Dama. E esses dez losangos vermelhos, bem juntinhos, fazem-me lembrar o Idario. Olhem bem para a carta! Vejam se ela não recorda as belas vestimentas tipicas, coloridas, dos espanhois. Ademais, um Dez nesta altura dos acontecimentos, quando já tenho muitas cartas interessantes, bem que calha entre a Dama e o Valete, numa interme-



diaria por exemplo, porque a Dama, parecendo com o Murilo, joga na zaga, o Valete, sendo o Carbone, está na dianteira.

O Idario é, portanto, um Dez de Ouro, que a gente guarda até o fim do jogo, do mesmo modo que ele aguenta os noventa minutos a correr, sem parar, não dando oportunidade aos ponteiros contrarios. E o jogo está quase completo, falta uma unica carta.

E foi o reporter quem distribuiu as cartas. Agora, só espero que surjam outras cartinhas boas, na ocasião de comprar, porque, sem a menor discussão, vou destacar aquelas três. E se aparecer um novo Coringa, amigos parceiros, vou ganhar a bolada. Quem poderá ser esse outro Coringa? Ora, um tipo como o Zizinho, que joga em qualquer posição do trio central e se o puserem de centro medio, vai "prás cabeças".

Eis aí o meu joguinho de Canastra-Futebol. Boas cartas já encontrei, que me fizeram ganhar grandes "paradas", mas, em compensação, em que pese o menor numero, têm cartas que não servem para mim. Vocês podem ficar com elas, que eu não digo nada, até que fico satisfeito, porque quero ver vocês armarem um jogo para ganhar.

O FLAMENGO DE 49



Eis o elenco que o Flamengo exibia em 1949. Os torcedores do rubro-negro lembram com saudade este conjunto. Não chegou a ser campeão é bem verdade. Mas realizou a alta proeza de bater o Arsenal de Londres por 3 a 1. Esta é a grande credencial do quadro daquela época. Atualmente o Flamengo volta a ascender. Ganhando o Fla-Flu está na ponta do certame carioca, como campeão do returno e já considerado vice-campeão de 53, com chance de alcançar o titulo máximo também. E destes todos que aí estão apenas um permanece ainda no seu posto de 49. Da esquerda para a direita aparecem em pé: Biguá, que abandonou o futebol, mas continua firme no Flamengo, Bria que foi emprestado a um clube de Recife, Beto que andou pelo XV de Jau e foi parar no Vasco da Gama, Job atualmente na zaga do Olaria, Juvenal zagueiro titular do Palmeiras e Doli que sumiu do futebol depois de experimentado no Palmeiras. Num jogo contra o São Paulo deixou passar 5 bolas e ninguem quiz saber mais dele. Na linha aparecem: Bodinho que está no Internacional de Porto Alegre, Gringo que fracassou na Ponte Preta e joga no Rio Grande do Sul, Durval ainda pertencendo ao São Paulo, mas emprestado ao Taubaté, Jair meia titular do Palmeiras e Esquerdinha, unico que ainda está no quadro titular.

DA PELA ENCADERNAÇÃO

MOLEZA NO 1.º PAREO DE SABADO

Perdigueira teve sua vitoria decretada – Os favoritos já tinham sido postos fora de carreira, antes da prova – Alamo foi prô puxa – Buzaid foi, porque Fosquinha não teve pernas – A Comissão de Corridas precisa abrir os olhos. Escreveu "OLHO VIVO"

Duas deserções estavam marcadas para a carreira inicial da sabatina, como marcada estava tambem, a bomba prá cima dos turfistas incautos, sem que a comissão de corridas disso tomasse conhecimento. Uns dez minutos depois do "canter" da prova numero um do programa do dia 12 do corrente, um nosso amigo chegou de mansinho e disse: — "Você tem dinheiro?" Como o conhecessemos ha um bom tempo, dissemos que sim... Ele então soltôu esta: — "Jogue duzentos prá mim e outro tanto prá você, na Perdigueira, dupla 44, que está no mole..."

Ficamos desconfiados, mas acreditamos na informação, isso por que, tudo que vem daquela fonte, é possivel, de vez que o "nossa amizade", tem muitos "cupinchas". Corrido o pareo, comparecemos ao pagador, e lá já se encontrava o rapaz portador da informação. "Eu não disse??? Eu não disse???"

Pegamos o dinheiro todo e não tivemos duvidas: Dividimos por dois... "Mas, diga-nos uma coisa, dissemos, como é que você descobriu essa moleza???" Incontinente veio a resposta: "O que interessa é o dinheiro... O resto eu me fecho e até logo..."

Dito isso, o rapaz que conhecemos mais ou menos, desapareceu por encanto, enquanto davamos tratos à bola... Começamos a reviver mentalmente a carreira, e percebemos que de fato o negocio foi "mole" e bem "mole". Alamo, Baila Brenha e Farçante, de fato nada quizeram com a brincadeira. Ficaram lá para traz, e dessa maneira nem pensaram em atrapalhar os participantes do "NATAL" dos sabidos. Se não nos falha a memoria, Baila Brenha, que foi a favorita, largou mal por que quiz e dessa maneira, não esteve, como não poderia estar na carreira. Farçante começou a enroscar as pernas, e tambem não deu o ar da graça. Alamo, exgotou-se logo no inicio, preferindo permanecer lá para traz.

Por sua vez, a Fosquinha, que deveria fazer o segundo posto, sofreu alguns contratempos e dessa maneira, chegou a pôr em perigo, a dobradinha 44, mas, acontece que o Buzaid, que vinha de uma 16.a colocação, resolveu salvar apatria, e dessa maneira, ainda teve pernas para suster a atropelada fingida da Columbita. E no final de contas, a Comissão de Corridas, ficou de braços cruzados, nada fez, considerando normal o resultado da carreira. Foi isso o que aconteceu, na primeira prova da sabatina...

INDICAÇÕES

SABADO

NEW YORK	SHIRLEY TEMPLE	CHITAUHY (23)
KARAMOYA	FUMACINHA	ERUCA (14)
CAROUSTRIO	SEVILHANA	M. AMARGO (13)
DESAFIO	OLD FASHIONED	KAESONG (12)
SHERE KHAN	FAJITS	ALFARO (23)
GUARANIA	ELEGANCIA	JACKET (12)
DANDI	M. PERROQUET	BOLONHA (23)
PITORESCO	TOYA	PARNASO (14)

DOMINGO

MURSA	MARUBELA	ALMIRANTE (11)
GOIANITA	GALLONIÉRE	INVENTIVA (24)
ERIVAN	PAGE' KID	EMBERS (34)
EL GUASO	CONSAGRADO	FLORENCANT. (13
LOCUTORA	SANTA BELLA	EXTRA (14)
DICK POWELL	MISS YOU	ARROGANTE (12)
ENCANTADO	JALOUX	KOLINOS (34)
ZARGA	S. CEYLÃO	MATIPO' (23)

GONZALES TEM SANTO FORTE

Como todos sabem, o "mestre" Luiz Gonzales, lider das estatisticas do Hipodromo Paulistano, está suspenso, não tendo montado já há duas semanas, tendo mesmo que ficar afastado mais sete dias. Dessa maneira, esperava-se que Luiz Diaz passasse em sua frente, destronando assim o idolo de nosso turfe, ameaçando mesmo o piloto oficial dos Paula Machado, de não almejar mais o titulo maximo.

Aguardava-se, ainda, que mesmo o Pierre Vaz, pudesse levar a melhor sobre o "mestre", fazendo assim que Gonzales tivesse que se contentar com uma terceira colocação. Mas, nada disso aconteceu e não acontecerá, pelo simples fato de ser o Gonzales, um homem de sorte, e, porque não dizermos, ser um profissional que tem um santo muito forte. O Diaz teve um grave acidente, que o deixará à margem pelo resto do ano, enquanto que o Pierre, foi suspenso, devendo montar apenas nos dias 27 e 28, quando serão efetuadas as ultimas reuniões do ano, ocasião em que não haverão possibilidades de alcançar o "mestre", de vez que a diferença é de dez vitorias, diferença essa, quase que impossivel de ser transposta em duas reuniões apenas.

Dessa maneira, já podemos considerar desde já, Luiz Gonzales, como o campeão das estatisticas de 1953 e tambem o campeão da sorte de Cidade Jardim.

ACUMULADAS

Sabado

— NEW YORK —
— CAROUSTRIO —
— SHERE KHAN —
— DANDI —
DUPLAS
1.o pareo — 23
3.o pareo — 13
4.o pareo — 12
5.o pareo — 23

Domingo

— MURSA —
— GOIANITA —
— ERIVAM —
EL GUASO —
DUPLAS
1.o pareo — 11
2.o pareo — 24
3.o pareo — 34
4.o pareo — 13

OLHO VIVO GOSTOU...

Da brilhante atuação do aprendiz A. Artin, na tarde de sábado, quando possuia três montarias, fazendo com elas, três espetaculares vitórias, numa demonstração de que tambem tem muita classe.

* * * *

De Francisco Navarro, que até que enfim deu o ar de sua graça, obtendo nada mais nada menos que 4 vitórias entre a sabatina e a domingueira, encontrando-se agora emparelhado com Mario de Almeida na liderança da estatistica.

* * * *

Do "show" dado por Pierre Vaz, que agora, mais do que nunca, tem demonstrado que quer abiscoitar o segundo posto na classificação dos jóqueis. Venceu quatro carreiras dignas de nota e de elogios.

* * * *

Do final da sétima carreira de sábado, quando nada mais nada menos que seis dos oito competidores, lutaram cabeça a cabeça pela primeira colocação. No olho mecanico, apareceram Saigon, Kon Tiky, Pyuca, Grey Prince, Arrogante e Cruzado, havendo diferença de pescoço do primeiro para o ultimo.

* * * *

Da vitória da Fay, na 4.a prova da domingueira, quando rateou 630 cruzeiros por 10. Seu cuidador, A. Henriques, havia dito a todo mundo, que na grama, sua pupila venceria. Ninguem acreditou, e o resultado foi aquele que vimos.

MUITA ATENÇÃO COM ESTES...

Apesar do programa organizado para a sabatina e a domingueira estarem dificeis, podemos salientar alguns animais inscritos, que não reunindo grandes possibilidades, podem vencer, proporcionando boas poules... Na carreira inicial de sabado, vemos uma ponta e uma dupla aparentemente liquidas: New York, dupla 23 com Shirley Temple... Na quarta carreira, temos outra dupla na moleza, ou seja a 12, composta de Old Fashioned e Désafio.

O primeiro deverá ser o favorito para vencedor, mas acreditamos que Desafio possa ser o ganhador, devendo pagar para cima de 30 cruzeiros. Na carreira n.o 5, vai reaparecer o Shere Khan, o ex-Firmino, numa prova em que poderá muito bem vencer, proporcionando um bom rateio.

Na prova central de "bettings", achamos que chegou á vez de Dandi. Foi mal corrido em sua ultima apresentação, e acreditamos que desta feita, menos prestigiado nas apostas será o primeiro a cruzar o disco. Não se esqueçam que um animal quando é levado de "barbada", não entrando, sempre na outra apresentação, está na frente, apresentando boa bolada...

Na domingueira, com a mudança das provas para a areia, pela Comissão de Corridas do Jockey Club Paulistano, acreditamos que a primeira carreira irá começar assustando muita gente. Convem então, não descuidar de Mursa, que fora do tapete gramado, corre uma enormidade. Aí nesse pareo, ainda gostamos da dupla onze, de vez que a chave 1 possui Marubela, Almirante e Buzaid, todos com grande chance. Na segunda prova, estão ameaçando do estourar a Goianita, que já era para ter explodido. No G. P. Cidade de Montevidéo, vamos encontrar uma força, e que sem duvida nenhuma, em qualquer pista deverá rebocar os demais competidores. Trata-se de Locutora, que vem quebrando cronometros, devendo ainda assinalar, talvez, um recorde na domingueira. No premio Natal, o Kolinos está muito escondidinho. Cuidado com ele...

ESTATISTICAS

Depois das corridas levadas a efeito sábado e domingo ultimo em Cidade Jardim; depois da suspensão imposta até 21 do corrente ao Pierre Vaz e depois mesmo de estar certa a não participação de Luiz Diaz, nas demais reuniões dêste ano do turfe bandeirante, podemos considerar desde já, Luiz Gonzales o campeão das estatisticas de jóqueis do ano de 1953, no turfe paulista. Assim sendo, eis a colocação até o momento:

JOQUEIS

1.o — Luiz Gonzales	78
2.o — Luiz Dias	74
3.o — Pierre Vaz	68
4.o — Lodgar Bueno Gonçalves	48
5.o — Dendico Garcia	39
6.o — Olavo Rosa	37
7.o — João Pereira de Souza	36

CUIDADORES

1.o — Mario de Almeida	44
1.o — Francisco V. Navarro	44
3.o — Ramon Rojas	39
4.o — Andrés Molina	34
5.o — João de Castro Godoy	32
6.o — Raul E. Martinez	31
7.o — Edmundo Campozzini	30

VÃO RISCANDO

Os programas organizados para esta semana, não resta menor duvida são tentadores, mas não será por causa disso, que deixem de existir varios e varios animais que podem ser riscados sem receio. Eis os que não devem ser colocados no jogo pareo a pareo e nas acumuladas:

SABADO: Muribéca — Fair Blood — Farpa — Belle — Epine — Galactite — Musicanta — Colombiana — Fluor — Eleitor — Perfida — Patagonia — Fosca — Sterling Princess — Esporte e Guerlina. DOMINGO: Elaem — Baturité — Boa Bola — Ropona — Maranhão — Osman — Blackland — Redova — Girandola — Papão — Kissonho — Cravinho — Rastra — Japim — Bitter — Pekim — Elos — Parati — Osiris e Ulliria.

OLHO VIVO NÃO GOSTOU...

Do resultado bem suspeito da primeira prova de sabado, quando os favoritos Alamo, Baila Brenha e Farçante, nem siquer salvaram placê. Ninguem nos tira da cabeça, que a moleza foi das mais vergonhosas.

* * * *

Mais uma vez, da direção dada a Ouragan no segundo pareo de sabado, quando o defensor do Molina, franco favorito do publico, teve que se contentar com um terceiro posto, em virtude de José Martins ter empenhado demais seu pilotado na primeira parte da prova, ao envez de poupá-lo para o final.

* * * *

Do papelão feito pelo Luiz Diaz, na séta dos 1.400 metros, do 3.o páreo da sabatina, quando fez com que Last One ficasse por demais indocil, prejudicando assim os competidores que procuravam alinhamento. A finalidade do El Negro era pegar uma bôa oportunidade e vencer a prova, sem a presença de Utilissima. De fato, Utilissima não largou, mas em compensação o "morto vivo" não venceu a carreira.

* * * *

Da direção dada por José Carvalho a Mac Mahon, na prova central dos "bettings" de domingo. O Carvalhinho não teve classe para obter ao menos o segundo posto, pois jogou fóra até a vitória que se aprêsentava.

CARTA PARA O CRAQUE

JOÃO JOSE' BASSO, nosso leitor da Capital, enviou as seguintes perguntas ao medio ROBERTO, do Corintians: 1) Qual o melhor clube do Interior? 2) Qual o seu melhor amigo dentro do Corintians? 3) Como você formaria a seleção paulista no momento? 4) Qual o melhor avante de São Paulo? 5) Qual o seu nome completo e data do nascimento?

RESPOSTA PARA O FAN

ROBERTO respondeu assim: 1) Tenho preferencia pelo Guarani. E' o clube que mais admiro no Interior. 2) Todos são grandes amigos. Entretanto, tenho três em particular, mais proximos: Idario, Carbone e Luizinho. 3) E' um pouco dificil, mas vou procurar satisfazer sua curiosidade, esclalando o seguinte selecionado: Gilmar ou Cabeção; Djalma Santos e Mauro; Pé de Valsa, Bauer e Alfredo; Claudio, Luizinho, Baltazar, Carbone e Rodrigues. 4) Outra pergunta dificil, principalmente porque são varios os grandes atacantes. Quanto a Humberto, ainda não o vi jogar, uma vez que fosse. 5) Meu nome completo é Roberto Belangero e nasci em data de 28-6-28. Disponha.

UM CRAQUE BRITANICO EM LINS COOPERANDO PARA QUEBRAR A INVENCIBILIDADE DO LIDER

O goleiro do clube interiorano, atuou com a fleugma, com a indiferença e com a mania dos britanicos. A cada chute da dianteira sampaulina, o homem virava o pescoço, e assistia a saida da bola pela linha de fundo, assobiando rente à trave. Numa fulminante cabeçada de Mauro, Narciso abaixou-se lentamente, agarrando a pelota como se ela tivesse sido atrazada despreocupadamente por algum companheiro. Em todas as ocasiões, seu desempenho foi frio, apatico, sem a menor vibração. Nem parecia quê jogava contra o lider invicto. Pode ser que isso seja jeito, do guardião, seja a sua forma de encarar um compromisso tão serio. A verdade é que, mesmo que tivesse sido vasado uma porção de vezes, Narciso teria ficado na memoria dos cronistas. Porque, antes de agradar, espantou.

O MAL DE BRUNINHO É TER VALDIR COMO COMPANHEIRO

Não como rendimento futebolistico, mas apenas em relação ao cartaz de cada um, é indiscutivel que a ascendencia de Valdir constitui um mal para Bruninho. Preocupados pela figura majestosa do zagueiro central, os torcedores pouco ligam e pouco dão ao jogo positivo e eficiente que Bruninho vem desenvolvendo na equipe da Ponte. Contra o Ipiranga, por exemplo, sem duvida nenhuma foi um dos melhores, senão o melhor elemento da retaguarda, carregando inclusive seu inoperante ataque para o ultimo reduto inimigo. Suplantou Valdir em positividade, pois anulou e apoiou, destruiu e municiou. Bastaram, porem, dois rechaços imponentes do zagueiro central, para que toda a torcida, com razão, se manifestasse estrepitosamente. Olhem Bruninho, minha gente. Está jogando muito futebol, tambem...

SANTOS QUEBRARÁ O RECORDE DE RENDA PARA COMEMORAR A ENTRADA DO ANO DE 54

O prelio entre santistas e sampaulinos, à entrada do ano do Centenario, servirá, a muitos propositos elevados, da esportiva gente da cidade praiana. O espetaculo, primeiramente, coroará os esforços da diretoria santista, no verdadeiro "tour de force" que foi a ampliação do seu estadio. A torcida, certamente, estará em peso na sua nova casa, arrebentando velhos recordes, e criando uma nova primazia para a brilhante coletividade do alvi-negro. Quando os albores do novo ano, estiverem tingindo a pagina vibrante do Centenario, o Santos tambem estará plasmando, no entusiasmo de sua gente, como o monumento de sua grandeza sempre crescente. Marcará epoca, o grande acontecimento que a tabela assinala para janeiro....

MORENO, SASTRE, VALDEMAR E RENATO NA HISTORIA DE UM RECORDE DE PARTIDA

A façanha de Moreno, do XV, frente ao Juventus, quando assinalou nada menos que cinco tentos, não tem tido o destaque que merece. Seria bom lembrar aqui, que o feito do meia piracicabano, só encontra predecessores, nestes ultimos vinte anos de futebol paulista, em três outros jogadores. Somente três. Foram eles: Valdemar, contra o Vasco, em 31, com cinco tentos. Sastre, em 43, contra a Portuguesa santista, com seis gols, e, Renato, quando ainda atuava pelo Juventus, tambem com seis bolas. A proeza, portanto, do Moreno, é das mais dificeis e sensacionais. Especialmente se lembrarmos que o jogo não foi nada facil, tendo o XV de lutar para conseguir o triunfo. O craque quinzista inscreve, assim, seu nome numa das galerias de mais dificil acesso, dentro do futebol: os artilheiros de uma só tarde.

DE UMA SELEÇÃO DE COPA DO MUNDO PARA A SEGUNDA DIVISÃO ITALIANA

Em 1950, a Suecia trouxe ao Brasil uma seleção de gente nova, figurando em seu ataque, como peça principal, o trio Palmer-Japsson-Skoglund. Depois, regressando à sua patria, foram atraidos pelo profissionalismo italiano. Skoglund, aliás, foi campeão da Italia na temporada de 52-53, enquanto Jepsson, atualmente no Napoli, ganha rios de dinheiro, já que é, sem favor, um dos maiores atacantes do certame da peninsula. E Palmer ? Foi engajado pelo Legnano e, mais infeliz que seus companheiros, não pôde alcançar real prestigio. E, ainda por cima, seu clube desceu para a Segunda Divisão. Como na Italia não existe "efeito suspensivo", nem C. N. D., Palmer, apesar de sua fama, foi mesmo para a Segunda com seu gremio. E não reclamou.

A SOMBRA DE UM GRANDE CLUBE JÁ SE PROJETA SOBRE AMERICO

Com seus tentos marcados na ultima linha de um ciclone avassalador, Americo conseguiu atrair sobre si o foco da ribalta dos grandes clubes. Seu nome é murmurado em reuniões de diretoria, como possivel alvo para as campanhas de 54. E o jogador do Linense está mesmo merecendo uma chance. Embora um pouco verde ainda, pois em muitos lances sua falta de cancha o leva a desempenhar-se com pouca lucidês, Americo é, porem, uma das chamadas promessas. E promete muito mesmo. Tem tiro, finta, corrida, e um brio profissional que o faz empregar-se com acendrado espirito de luta em todas as porfias em que intervem. Diversas cunhas se dirigem para Lins, na surdina, tramando retornar com Americo em sua esteira. O São Paulo serviu ainda com mais um trunfo na sua carreira...

OS GRANDES JOGADORES SE CONSAGRAM NOS MOMENTOS MAIS AGUDOS E DIFICEIS

Debate-se o Palmeiras com o problema de sua intermediaria, justamente quando o certame atinge sua curva de crise, aquele ponto onde, ou a gente se firma de maneira decisiva, ou as coisas desandam de forma irremediavel. São esses periodos, que amadurecem os lideres e que formam o ambiente favoravel ao desabrochamento, as melhores epocas para o surgimento de guias energicos, que tomam conta da situação dando-lhes novos rumos. Diante dessas 2 realidades, seria o caso de se perguntar, se não chegou o momento de se lançar Ruiz na esquadra. O medio aspirante tem demonstrado esplendidas qualidades, muita garra, e um padrão de futebol que é a essencia das tradições palmeirenses: fibra e classe. Diante das atribulações esmeraldinas Ruiz poderia ser o remedio salvador ...

1.º HOSPEDE DA SUIÇA

Não se compreende uma seleção brasileira, atual, sem o concurso efetivo de Djalma Santos. E' o Indestronável, o homem que possui uma permanente que não caduca, de ingresso em todos os nossos selecionados. Sua forma perfeita, sua regularidade sem colapsos, sua indiscutivel ascendencia sobre os demais defensores do posto, transformam-no no primeiro e certo hóspede brasileiro na Suiça. Irá, sem dúvida nenhuma. Todos os outros possiveis candidatos podem sofrer a sombra de outro craque. Santos, de jeito nenhum.

2.º HOSPEDE DA SUIÇA

Das hostes lusas, sairá outro hóspede insubstituivel, na nossa representação que irá à Europa. E' ele o ponteiro Julio. As fumaças de Garrincha, e o impeto avassalador de Maurinho, não serão suficientes para destronar essa majestade que é Julio. Entre os cariocas, dificilmente haverá outro jogador com tanto cartaz e tão querido. Em todo o Brasil, aliás, sua fama é grande. Grande como o futebol e o coração que o consagrou. Julio estará na Suiça. A despeito dos 81 pontos na perna. Fibra é fibra.

3.º HOSPEDE DA SUIÇA

Dizem cobras e lagartos dele. E' o ponto central de um redemoinho de criticas e elogios que tem engolfado muitos cronistas e técnicos. Mas, na hora da seleção, seu extraordinário futebol, sua categoria de jogador excepcional, faz com que seu nome seja incluido. Zizinho, porisso, é o terceiro hóspede infalivel da embaixada verde-amarela na Suiça. Dr. Thomaz irá também, porque ele é ainda e sempre o inconfundivel "mestre Ziza". Digam o que disserem, estará no selecionado.

4.º HOSPEDE DA SUIÇA

Houve um tempo, depois daquela célebre contusão, que foi dominado pela impressão de que Bauer acabara. O "Monstro" não reviveria. Mas o grande centro-médio, venceu seu mais duro adversário, que era a insegurança intima provocada pelo ferimento. Reagiu no campeonato, marcou um ponto de arranque excepcional com aquele tento frente à Portuguesa, na Taça Prefeitura. Hoje, é outra vez o grande Bauer da Copa do Mundo. E, diante do seu fabuloso cartaz, é justo afirmar-se que tem seu lugar garantido na Suiça.

5.º CANDIDATO À SUIÇA

Não fosse a contusão, Castilho estaria igualmente relacionado entre os infalíveis passageiros para a Suiça. Mas, a derrocada fisica do grande goleiro, levou-o a um ponto, onde os caminhos se cruzam, e de onde ele tanto pode partir para a Europa, como enveredar pela senda do obscurecimento. Todavia, apesar de todos esses pontos de interrogação que flanam sobre a cabeça de Castilho, não se pode negar seja ele candidato a um vôo até a Europa. Suas atuações passadas o recomendam. Pode ser que vá...

6.º CANDIDATO À SUIÇA

A bolsa de valores marcava uma queda de vários pontos, na cotação de Pinga, enquanto que a casa vascaina marcava uma alta superior à derrocada em terras paulistas. Para lá foi, que ele não é bobo. E, a principio titubeante, o meia começou a subir. Hoje, é novamente o festejado homem-gol. Mudaram as torcidas, mas não mudou o título nem o cartaz. Companheiro de Zezé, no Panamericano, é certo que, sendo ele o técnico, Pinga estará no Velho Mundo. Mas, mesmo que seja outro, também irá. Está jogando muito.

7.º CANDIDATO À SUIÇA

Houve um periodo conturbado que o poderia prejudicar. Passado esse momento, e voltando às boas com o clube, Didi reiniciou sua série de grandes exibições, dentro do Fluminense, no certame guanabarino. Seu cartaz está alto. E' um dos grandes meias que o Brasil possui, e sem dúvida, seu nome constará da lista de passageiros para a Suiça. Pode sofrer algum percalço, devido a Zizinho, Humberto, ou qualquer outro craque. Não está completamente seguro. Mas as chances são na maioria a seu favor.

FILMANDO OPINIÕES

Pergunta: QUAIS OS MOTIVOS QUE LEVARAM O CORINTIANS A COLOCAR Á VENDA O PASSE DE VERMELHO?
Resposta: RATO

"A disciplina está acima de tudo no Corintians. O jogador que não se portar de maneira conveniente não ficará no meu clube. Vermelho foi por diversas vezes chamado a atenção por atos indisciplinares. Eu, o presidente Trindade e varios diretores já haviamos aconselhado o jovem avante para se comportar.



Infelizmente, nossas palavras foram mal compreendidas, porquanto continuou fazendo das suas. É pena, lamento imensamente o que aconteceu ao Vermelho. É um jogador de grandes qualidades e que estava sendo bem aproveitado no atual campeonato. Não quis ouvir os nossos conselhos que eram construtivos e arruinou-se dentro do nosso clube. Assim poderá acontecer a outros jogadores que não queiram seguir as nossas determinações disciplinares. Aqueles que seguirem o caminho de Vermelho terão o mesmo desti-

Pergunta: POR QUE VOCÊ SE PROJETOU MAIS EM SÃO PAULO QUE NO RIO?
Resposta: VALDIR

No Rio, poucas oportunidades tive. Nunca me deram uma chance de mostrar minhas qualidades. Aqui, em São Paulo, entrei direto nos titulares e evidentemente, com a vontade que tinha de acertar, de corresponder aos esforços da gente campineira, fui relativamente feliz. Não acho, porem, que tenha me projetado. Consegui, apenas, parte do que desejo alcançar, pois procuro melhorar sempre. E cada partida é um novo estimulo. No Rio, era diferente. A gente dava tudo nos aspirantes



Pergunta: COMO E POR QUE VOCÊS PERDERAM A INVENCIBILIDADE?
Resposta: TEIXEIRINHA, NEGRI, ALFREDO E GINO

TEIXEIRINHA: Não tivemos sorte durante nosso periodo de dominio, e, depois, eles marcaram e conseguiram confiança para prosseguir em bom ritmo. NEGRI: Foi um prelio no qual quem marcasse o primeiro tento seria o vencedor. Depois de perdermos inumeras oportunidades, eles conseguiram um tento. Ai, começou tudo... GINO: O quadro jogou muito mal, apenas dominando nos vinte e cinco minutos iniciais. Todavia, o Linense foi grande e teve esplendida atuação. Mereceram o resultado. ALFREDO: Foi uma tarde azarada, para nós, e uma jornada de fortuna para eles. Todavia, quero ressaltar dois angulos: o gramado é pessimo, e o placarde foi muito dilatado. Evidentemente, não são escusas totais, mas ambos os aspectos precisam ser citados. O Linense foi mesmo um quadro muito bom, e sumamente feliz nos arremates.

Pergunta: O QUE APRESENTOU DE MELHOR O LINENSE?
Resposta: ALFREDO, GINO, DE SORDI E MAURINHO

ALFREDO: Francamente, seria injustiça destacar um setor. A defesa cumpriu seu papel e a vanguarda soube como aproveitar a felicidade que estava ao seu lado, acabando por sair-se tambem com galhardia. GINO: Estou com Alfredo. Todos jogaram muito bem. Muita fibra, muito sangue, e como é natural, muita vontade de quebrar a nossa invencibilidade, deram aos interioranos força para lutar. Não destaco este ou aquele. MAURINHO: Acredito que todos os craques tiveram uma atuação afortunada. Mas, Geraldo, medio direito, teve um desempenho fora do comum, com uma firmeza e um desenvolvimento muito bom. Gostei dele. DE SORDI: Para mim, a defesa atuou com muito criterio de marcação e despejo, mas, sem duvida, as melhores honras são do ataque, que esteve envolvente e manobrador durante todo o cotejo. São bons jogadores, velozes e esforçados.

se matava para sair bem e nunca nos abriam um lugarzinho no quadro de cima. Logicamente, o entusiasmo esmorecia. Aqui, como é diferente, e como existe justiça, estou disposto a tudo".

Pergunta: QUAL O ADVERSARIO QUE VOCÊ QUERIA PARA O SÃO PAULO DEPOIS DO JOGO EM LINS?
Resposta: RODRIGUES

"O Santos. Depois da derrota, os sampaulinos têm que estar com o entusiasmo e confiança abalados. Contudo, a tabela determina que o Nacional seja o próximo antagonista. Com isso, o São Paulo tem oportunidade de se reabilitar. Poderá vencer bem e voltar à segura linha de conduta que vem mantendo até agora. Contudo, caso enfrentasse agora o Santos em Vila Belmiro, como terá que fazer, dificilmente escaparia. O Santos é parada dura e está com vontade. Venceria o encontro, porque tem quadro para isso. E nós ficariamos numa situação privilegiadissima e em condições de tentar a liderança. Tambem a Portuguesa seria um antagonista bom para o São Paulo nesta altura. Qualquer equipe grande tiraria proveito da derrota de Lins".

Cronica Internacional

RICAGNI, UM MEIA DIFERENTE

Derek Dooley, o infortunado craque britanico do Sheffield, que fraturou a perna num jogo do seu quadro e foi obrigado a amputá-la para escapar da gangrena geral, acaba de ser homenageado por seu clube, que realizou um prelio contra o Chelsea, vencendo por 2 a 0 separando da arrecadação 2.787 libras para o ex-jogador.

—O—

Jean Baratte, centro avante gaulês, foi eleito o "jogador preferido" da França. O interessante é que o craque, pertencente ao onze do Lille, da Segunda Divisão, não aceitou a transferencia para uma equipe da Primeira, alegando que quer continuar defendendo o Lille.

—O—

Kubala, como todos sabem, naturalizou-se espanhol. E aprendeu rapidamente sua nova lingua, sendo agora, alem de futebolista profissional, conferencista de futebol. Suas apresentações em publico nos melhores teatros de Barcelona, têm sido concorridissimas.

—O—

Alem do romance de Ieso Amalfi com a atriz francesa Madeleine Lebeau, que afinal segundo o craque, não passou de assunto de propaganda, há um outro em evidencia na Europa. E' o de Silvana Lazzarino, a maior tenista italiana, com o centro avante sueco Jepson, pertencente ao Napoli. Entretanto, apesar dos falatorios, tambem o craque declarou que Silvana nada mais é do que "uma boa amiga".

—O—

Eduardo Ricagni, depois de estrear auspiciosamente no Juventus, foi levado à seleção italiana, tendo jogado contra a Checoslovaquia uma partida espetacular. Um cronista italiano, comentando a sua atuação, disse o seguinte: "O argentino Ricagni é um meia diferente. Coloca-se muito adiantado na cancha, pouco ou nada auxilia a retaguarda. Entretanto, lá na frente, é um craque raro. Porque tem corrida, finta muito bem e chuta como poucos. Observando o seu tipo de jogo, achamos que Ricagni é centro avante e não meia".

Nesse ponto, portanto, verifica-se logo uma discrepancia entre o futebol sul-americano e o europeu. Nós não recuamos demasiadamente os dois meias, eles o fazem. E quando aparece um craque que sabe jogar bem adiantado eles estranham. Os hungaros, assim, é que estão jogando certo. Por outro lado, sendo hungaro o tecnico italiano, tratou de modificar fundamentalmente um sistema que não vinha dando resultados e preferiu Ricagni para jogar perto de Boniperti. E a Italia venceu por 3 a 0.

JOÃO GUIDOTTI
SIMBOLO DO ESPIRITO DO XV

Entregou, ontem, João Guidotti a presidencia do XV de Piracicaba, à Antonio Romano, retirando-se para a presidencia do Conselho Deliberativo do clube. E' justo que se ressalte, então, o que foi o trabalho de Guidotti na direção do clube quinzista. Sob seu pulso energico, o gremio ascendeu à Primeira Divisão, e, ainda sob a sua gestão esclarecida, conseguiu honrar essa promoção, durante todos os certames em que interveiu. Em tão pouco tempo, não houve outro clube no Interior de São Paulo, e mesmo em todo o Brasil que se projetasse tanto, no cenario esportivo de nossa terra. O XV hoje é uma potencia em renome, em glorias, em personalidade. Sob a direção de Guidotti, o clube quinzista deixou aquele claro-escuro onde militam as agremiações interioranas, vindo para a plena claridade da fama e da popularidade. Cavalheiresco, digno, sempre correto, pautando seus atos por uma norma inquebrantavel de honradez e disposição para a luta, João Guidotti soube conservar-se à altura do clube que dirigia

A historia destes ultimos anos, na vida do XV de Piracicaba, levarão o nome de Guidotti em cada brilhante capitulo. Porque ele foi um presidente, um amigo, um lutador, um abnegado, um verdadeiro lider.

Temos certeza de que Antonio Romano, saberá ser, tambem, digno desse passado, seguindo a trilha tão esplendidamente aberta pelo presidente de todas as vitorias.

DESMIOLADOS DO ANO

A temporada foi prodiga em craques que, perdendo a capacidade de raciocinio, perderam tambem, ou o contrato com seus clubes, ou a chance de aparecer mais no certame deste ano. Tivemos, logo na primeira rodada, aquele pontapé de Fioravante em Liminha, que valeu, ao zagueiro, a rescisão de contrato, com a Portuguesa santista. Não soube conservar a calma, e se danou... Helvio vinha sendo, tambem, aturado durante muito tempo, pelos santistas. Um grande zagueiro, que fracassava, porém, nos momentos mais cruciantes. Veio o prelio com o São Paulo, Helvio se perdeu, marcou até um tento contra, e... foi para a rua da amargura. Quando devia se compenetrar mais ainda, do seu papel, teve o desmiolamento de não se conduzir com acerto, sendo levado num vendaval de ondas e criticas.

Ranulfo dera um tremendo fora, mas conseguira o perdão. Não soube porém, usar o craneo, e voltou a pecar, sendo definitivamente expulso das hostes tricolores. Vermelho tinha tudo no Corintians, apesar de a torcida não topar seu jogo lento. Destruiu, porém, seu cartaz, quando foi pilhado bebendo num bar da cidade. Chutou a sorte... com sua falta de compreensão. Alem desses, tivemos ainda os onze tecnicos degolados, por esta ou aquela razão. Uma verdadeira coleção de cabeças malpesantes.

S. A. Mercantil Anglo Brasileira

Agradecemos e retribuimos os votos de Feliz Natal e próspero Ano Novo que nos foram enviados pela S. A. Mercantil Anglo Brasileira.

O SÃO PAULO PERDERÁ EM VILA BELMIRO

MUNDO ESPORTIVO ouviu os craques do Santos, focalizando, sobretudo o revez do São Paulo, que tanto interesse despertou entre os torcedores. E indagamos: O SÃO PAULO CAIRÁ DERROTADO NOVAMENTE? QUEM SERÁ O AUTOR DA PROESA? As respostas foram

HUGO — O Corintians baterá o São Paulo. Na minha opinião tem mais quadro que o tricolor. BARBOZINHA — Nós, do Santos, bateremos o tricolor quando ele aqui se apresentar. VASCONCELOS — Acredito piamente que o São Paulo só virá a perder de novo quando se apresentar aqui em Vila Belmiro. PASCOAL — O Santos baterá o tricoolr e esta será a segunda derrota dos lideres. FORMIGA — Não tenho duvidas em afirmar que o Santos será o segundo vencedor do São Paulo. O jogo será aqui em nossa casa, portanto... GUEGUÊ — Que se acautele o tricolor quando vier aqui. Porque nós vamos batê-lo. VALTER — Perderá para o Santos. Mais dois pontos no passivo, portanto. TITE — Acredito que aqui em Vila Belmiro o São Paulo conhecerá sua segunda derrota. ORLANDO — O São Paulo ainda perderá muitos pontos, pois seu ataque é fogoquissimo. Quando os dianteiros adversarios se compenetrarem que não devem marcar os medios sampaulinos, marcarão muitos tentos. Será derrotado pelo Santos. ZITO — Perderá aqui em Vila Belmiro. Tenho fé em nosso quadro.



Desde a mais tenra infância até a idade madura precisamos e devemos cuidar dos dentes e evitar a cárie. O ANTI CÁRIE XAVIER — à base de cálcio e flúor — é o moderno e eficaz preventivo da cárie dentária e recalcificante do organismo.

ANTI-CÁRIE XAVIER

à base de cálcio e flúor

Moderna medicação preventiva da cárie dentária e recalcificante do organismo

QUADRO DE HONRA

Bom nivel tecnico atingiu a ultima rodada do campeonato. O São Paulo em Lins, embora não atuando bem, proporcionou uma luta que dominou a torcida mas pertenceu ao Linense a honra de apresentar os melhores elementos em campo, como é o caso de Americo e Geraldo, principalmente o medio direito, cujo desempenho surpreendeu mesmo àqueles que conheciam seus verdadeiros predicados. No prelio Corintians vs. XV, tivemos a grande atuação de Julião que viveu uma de suas tardes inspiradas. Nelsinho, foi o craque de Palmeiras vs. Comercial, tomando conta do seu setor no sabado. Julio, ganhou o destaque no jogo dos lusos, mesmo não fazendo nada de extraordinario para se limitar ao "zigue-zague" costumeiro. Moreno do XV de Piracicaba, Formiga do Santos e Geraldo do Ipiranga, foram os maiorais dos seus encontros. Assim sendo, é esta a lista dos "bambas" da rodada: Geraldo (Jaú), Julião, Nelsinho, Julio, Moreno e Geraldo (Ipir.)

QUADRO NEGRO

Grande numero de elementos, pode ser incluido na lista dos "decadentes" da rodada. Em Lins, Pé de Valsa abriu a sua retaguarda e foi uma das valvulas para o Linense, principalmente porque jogou parado e dentro de uma lentidão reprovavel. Idario, em Jaú, embora não decepcionando, não foi o valor que estamos habituados a ver. Faltou-lhe a "garra" e segurança caracteristica, razão pela qual foi bastante estranho. Sabado, qualquer integrante da linha media palmeirense, estaria em condições de entrar no quadro negro. Jogou mal Manuelito, do qual já falamos bastante e tambem Valdemar Fiume. Moacir é outro que não acertou. Em Santos, Gueguê confundiu o seu setor com um desequilibrio irrecuperavel. No jogo XV vs. Juventus, Elias ia deitando por terra o esforço dos companheiros e sua zona de ação teve que ser coberta por Armando para que o quadro vencesse. Aqui estão, portanto, os ruins: Pé de Valsa, Idario, Fiume, Gueguê e Elias.

MAURINHO CHEGOU A TER CINCO CORPOS DE LUZ SOBRE HUMBERTO

Uma efervescencia inusitada acompanha os lances desse verdadeiro duelo que é a luta pelo posto de artilheiro do campeonato paulista. Desde que a soberania de Maurinho começou a ser ameaçada pela revolução de Humberto, a torcida não despregou mais os olhos da luta. Onde jogassem Palmeiras e São Paulo, aí estaria a atenção de todo o publico, voltada mais pelos tentos que um e outro pudessem marcar, do que, como aconteceu muitas vezes, pelo resultado da pugna. Muitos dos angulos desse pega, já são conhecidos da plateia, mas existem ainda alguns aspectos curiosos que poucos conhecem.

Por exemplo: Humberto entrou para o certame na quarta rodada, quando já Maurinho ia com quatro tentos no seu ativo. A estreia do palmeirense se deu contra o Ipiranga, e nesse jogo, já marcou um golzinho, enquanto que o tricolor, na mesma rodada, jogando contra o Nacional, não conseguiu aumentar suas reservas, apesar de quase todo ataque ter marcado. Na etapa seguinte, os palmeirenses não jogaram, mas, em compensação, Maurinho tambem não marcou, jogando contra o Juventus. A maior diferença que o ponteiro alcançou, foi por ocasião da decima rodada do turno, quando, assinalando dois tentos contra o Linense, enquanto Humberto assinalava apenas um contra a Portuguesa, passou a ter cinco corpos de luz sobre seu adversario: o sampaulino, àquela altura, estava com dez tentos, e o esmeraldino com cinco. O que pode tambem, dar uma ideia muito nitida de como o jogador do lider parou do fim do primeiro turno para cá. Dai em diante, Humberto foi diminuindo paulatinamente a diferença, avançando num "train" de carreira regular e firme.

Na sequencia das suas jornadas, ambos os jogadores tiveram suas tardes de falta de sorte. Para Humberto, a defesa do tricolor foi fatal. Não conseguiu vazá-la. Essa, e a do Nacional e Comercial no returno, foram as duas balizas que não puderam ser carimbadas pelo meia direita. Nos demais jogos, em todos eles, Humberto sempre conseguiu seu tento, o que demonstra com fatos, sua pinta para artilheiro. Quanto a Maurinho, teve tardes gordas, mas teve tambem, em bom numero (comparado a Humberto) suas tardes de "sapateiro". No turno, contra o XV de Piracicaba, Juventus, Nacional, Corintians e Santos, Maurinho não viu a cor da rede. No returno, o Comercial, Linense e Ipiranga, ficaram sem a visita do artilheiro. É, por conseguinte, mais irregular que o esmeraldino. Todavia, essa irregularidade tem dois gumes, pois Maurinho teve maior numero de partidas em que marcou mais de um tento: contra o Comercial (3), contra o Linense (2), enquanto que Humberto, somente diante do Santos conseguiu fazer uma dupla de gols.

A defesa mais vasada, pelo Maurinho, é a do Comercial, com aqueles três tentos do turno. A que sofreu o "rushe" de Humberto com mais frequencia, foi a do Santos, Ipiranga, XV de Jaú, com dois tentos.

O mais belo tento do sampaulino, foi aquele contra a Portuguesa santista, neste turno, quando jogou a bola entre dois adversarios, passou, com o peito, no meio dos dois, para arrematar com elegancia, de pé esquerdo, para o fundo das redes. Soberbo!

O tento mais emocionante de Humberto, aconteceu contra o Santos, depois de um "rush" de varios metros, que terminou com formidavel tiro da entrada da area. Em vinte metros, Humberto deixou a defesa do Santos toda para trás.

E assim, com tardes de azar e tardes inspiradas, lutando com felicidade contra uma defesa e com infortunio contra outras, vão indo os dois grandes disputantes do cetro. Pelo impulso com que vem, Humberto está mais perigoso que o sampaulino. Mas, este, sem duvida, com a sombra ao seu lado irá dar tudo. Dificil apontar um favorito. Só o certame responderá a pergunta que todos estão fazendo...

LINS DOMINA A RODADA

A proxima rodada, desenvolver-se-á, sob a impressão dominante e açambarcadora do resultado do lider, domingo em Lins. Nacional e tricolor entrarão para o gramado, sofrendo no espirito a influencia daqueles 4 a 1. O tricolor, lutando pela reabilitação, ao mesmo tempo em que tentará provar a si mesmo que a derrota nada significou, O Nacional por sua vez tentará descobrir no jogo, contra quem estará jogando: contra o quadro que perdeu, ou contra o leão sequioso de revanche? Por outra parte, a Portuguesa, depois da goleada sua, e do Linense, não sabe o que pensar do cotejo.. Será uma nova vitima? Estará tão bom assim, o quadro interiorano? Enfim, todas as atenções sofrem a influencia da derrocada do lider, na semana passada. Lins, por tabela, domina o proximo espetaculo.

NOVO HORARIO

Domingo pela manhã, estarão frente a frente no Pacaembu as equipes do Corintians e Santos, abrindo a rodada domingueira do campeonato bandeirante. Esse prelio, ao contrario do que vinha acontecendo ultimamente, deverá ter inicio às 10 horas da manhã, uma vez que o jogo da tarde, entre Portuguesa de Desportos e Linense só iniciar-se-á às 16 horas.

SE A CONVOCAÇÃO FOSSE HOJE...

Movimenta-se a torcida apontando nomes para o MUNDIAL e de acordo com o consenso público, os elementos que estão mais cotados para uma convocação, caso ela se realizasse no dia de hoje, seriam os 3 seguintes em cada posição:

ARQUEIROS

Gilmar de São Paulo, Castilho e Gilson do Rio. Este último vem apresentando no Botafogo grandes desempenhos e tem o tipo fisico ideal para a meta, razão pela qual merece uma oportunidade.

LATERAIS DIREITOS

Santos da Portuguesa de Desportos, De Sordi do São Paulo e Arati do Botafogo. O dono do posto já está definido, de acordo com o rendimento atual dos três. E' Santos, enquanto que De Sordi, estaria atento para a suplencia.

LATERAIS ESQUERDOS

Newton Santos, Alfredo e Valter da Portuguesa. A exemplo do que acontece com a lateral direita, Newton Santos é o indicado para a posição e indiscutivelmente o de maior classe. Estariamos esplendidamente servidos na reservar com Alfredo, enquanto Valter da Portuguesa, caso convocado, adquiriria experiencia que lhe seria útil no futuro.

ZAGUEIROS CENTRAIS

Abundancia de valores. Mauro do São Paulo, Pinheiro do Fluminense e Valdir da Ponte são os melhores. O titular seria o carioca, enquanto que Mauro e Valdir dividiriam a suplencia. O campineiro torna-se um idolo a cada jogo.

MEDIOS

Para os dois postos do apoio, contamos com os seguintes nomes: Bauer, Pé de Valsa, Brandãozinho, Mirin, Dequinha e Juvenal. São Paulo aponta os mais cotados, que são Bauer e Brandãozinho.

PONTAS DIREITAS

Julio, Guarrincha e Maurinho. Já está definido o titular caso jogassemos hoje: Julio. Guarrinha, para os cariocas, é o grande suplente.

MEIAS DIREITAS

Rubens do Flamengo, Valter do Santos e Humberto do Palmeiras. A escalação estaria condicionada ao sistema de ataque. De qualquer forma, Humberto é o mais certo.

CENTRO AVANTES

Zizinho, Gino e Ademir. Zizinho é o atual dono do posto, ameaçado por Gino. Este, todavia é inexperiente. Ademir está fora de forma.

MEIAS ESQUERDAS

Didi, Pinga e Manéca. Também dependendo do critério do treinador a escalação Pois Pinga é ponta-de-lança e Didi e Manéca preparadores. Pela forma de cada um no momento. Didi estaria com a posição.

PONTAS ESQUERDAS

Rodrigues, Tite e Vinicius. O carioca vem tendo grandes trabalhos mas Rodrigues, mesmo estando fora de forma, ainda é o valor indicado.

Dessa forma, é o seguinte o "scratch" brasileiro do momento: GILSON, SANTOS, PINHEIRO e NEWTON SANTOS; BAUER e BRANDÃOZINHO: JULIO, HUMBERTO, ZIZINHO, DIDI e RODRIGUES.

O FAN PERGUNTA

O leitor HILDO MACHADO DE CARVALHO, residente nesta Capital, à rua Vergueiro, endereçou-nos, as seguintes perguntas: 1) Por que os hungaros não quiseram vir ao Brasil, disputar jogos com nossas melhores equipes? Será que estão com medo de apanhar e perder o cartaz? 2) Os senhores não acham que os uruguaios têm mais garganta do que outra coisa e que, tecnicamente, são muito inferiores aos brasileiros? 3) Se o Brasil vencer as eliminatorias, não acham que Mexico, França e Iugoslavia são autenticas "barbadas" para nós? 4) Quantas incrições são permitidas para a Copa do Mundo? 5) Onde é melhor o campo: no Paraguai ou no Chile? 6) Se houver necessidade de uma terceira partida, nas eliminatorias, onde será realizada? O Brasil não poderia escolher a propria Suiça? Se não houver acordo, qual será a decisão? 7) Os senhores não acham que Humberto deveria ir de qualquer maneira à Europa, porque já conhece o ambiente lá?

A REDAÇÃO ESCLARECE

1) Os europeus, em primeiro lugar, aceitam colocar suas seleções contra simples quadros de futebol. Ademais, eles têm calendarios e os obedecem estritamente. Não se trata de medo, amigo, eles tambem jogam futebol. E muito bem,, aliás. 2) A torcida brasileira é interessante e você é um exemplo. Não acredita nos outros. Os uruguaios possuem futebol de primeira agua e disso têm dados grandes provas. Aprenda a temer os outros, mesmo os considerados fracos. 3) Outra pergunta que não merecia resposta. Só dizemos o seguinte: o melhor jogo da Copa do Mundo de 50 foi realizado entre Brasil e Iugoslavia. E, apesar de realizado aqui e termos vencido, foi uma dureza. 5) Sem duvida o gramado de Santiago é dez vezes melhor que o de Assumção. 4) 22 jogadores. 6) No caso de uma terceira peleja, deverá ter por palco campo neutro. A FIFA não permitiria a Suiça, pois as despesas seriam enormes e sem necessidade. O Brasil pode optar por Buenos Aires, os guaranis querem Montevideo. A FIFA decidirá. 7) Esse negocio de "qualquer maneira" está errado. Assim deveriam ir todos os jogadores do Corintians, que conhecem a Europa. Serão convocados os que estiverem em melhores condições.

SABATINA COM O TECNICO

O QUE FALTA AO SANTOS, NESTE CAMPEONATO DE 1953?

R. Sorte, somente isso. O Santos em todos os jogos que disputou, foi abandonado pela chance. Tanto é que, dificilmente, terminamos um jogo com todos os jogadores em perfeitas condições.

DESDE QUE VOCE JOGA NO SANTOS, QUAL FOI A MELHOR EQUIPE QUE ELE POSSUIU?

R. Foi em 1948. A equipe era formada por: Leonidio, Artigas e Dinho; Nenê, Pascoal e Alfredo; Alemão, Antoninho, Paulo, Odair e Pinhegas.

QUAL O FATOR PREPONDERANTE DO SUCESSO DO S. PAULO NESTE CAMPEONATO?

R. A linha media. No nosso futebol, quem toma conta do meio do campo, tem oitenta por cento de probabilidades de vencer a partida. E' esta a grande arma do São Paulo.

QUAIS OS PONTOS FRACOS DA EQUIPE DO PALMEIRAS?

R. Na minha opinião, o Palmeiras ainda não se entrosou e um quadro quando não está armado é irregular, tornando-se dificil apontar à primeira vista os seus pontos fracos.

DE QUE O SANTOS PRECISA PARA REFORÇAR O QUADRO PARA A PROXIMA TEMPORADA?

R. O Santos precisa de reforços. Espero para o proximo ano contratar 3 ou 4 elementos de experiencia. De muita cancha e que saibam orientar seus companheiros no transcorrer de uma partida.

O QUE HA' ENTRE HELVIO E O SANTOS?

R. O assunto em si, foge da minha alçada. Só poderei dizer que Helvio continua treinando e recebendo seus ordenados normalmente.

QUAL O MAIOR PROBLEMA PARA A FORMAÇÃO DO SELECIONADO BRASILEIRO?

R. O Brasil poderá formar um poderoso selecionado. Para isso é preciso haver certa compreensão entre a cronica esportiva falada e escrita. Esquecer as rixas e deixar o tecnico trabalhar sossegado.

QUAIS OS ELEMENTOS DO SANTOS QUE PODERÃO SER CONVOCADOS PARA O SELECIONADO BRASILEIRO?

R. Helvio, Zito, Valter, Tite e Formiga. Este ultimo atualmente é o melhor centro medio de nossos gramados. O rapaz merece uma oportunidade.

NA SUA OPINIÃO, QUAL A MELHOR EQUIPE INTERIORANA?

R. Apesar da bonita campanha do Guarani, acho que o XV de Novembro de Piracicaba é o melhor.

QUAL FOI A MELHOR E A PIOR EXIBIÇÃO DO SANTOS NESTE CAMPEONATO?

R. A melhor foi contra a Portuguesa de Desportos aqui em Vila Belmiro. Vencemos por 4 a 2. A pior foi em Campinas contra o Guarani. Perdemos por 3 a 0.

QUAL A PARTIDA QUE O SANTOS FOI MAIS PREJUDICADO PELA ARBITRAGEM?

R. O Santos sempre é prejudicado pelas más arbitragens. Mas a que maior dano nos deu, foi contra o Corintians. Etzel errou não anulando o gol de Baltazar no ultimo minuto, marcado em clamoroso impedimento.

NA SUA OPINIÃO, QUAIS SERÃO OS CINCO PRIMEIROS COLOCADOS NO PRESENTE CERTAME?

R. São Paulo, Palmeiras, Corintians, Santos, XV de Piracicaba e Guarani.

QUAIS SERÃO OS DOIS CLUBES QUE DESCERÃO PARA A SEGUNDA DIVISÃO?

R. O Nacional é o mais serio candidato. Mas, ainda tem chance para livrar-se. Quanto ao segundo torna-se dificil porque a luta ainda não se decidiu.

ANTONINHO FALA COM CONHECIMENTO DE CAUSA

«A MAIOR DEFESA DO MUNDO» NÃO SUPORTOU O CASTIGO DE UM ATAQUE LEVE E INSINUANTE

Os fabulosos craques sampaulinos entenderam que poderiam jogar só com os nomes e com a camisa – Totalmente aniquilados pela rapidez do adversario – Pé de Valsa parou e entrou numa curva perigosa – Quando Bauer resolveu ver como Americo fusilava Poy – O roto não pode falar do rasgado... Se o ataque não é bom, a defesa está jogando mal

Em erro grave incidiu o São Paulo, pois os seus jogadores sonharam com uma liderança imperturbavel e definitiva, concreta e inabalavel, na qual, pintaram em côres berrantes e traços fortes, um estilistico padrão de jogo, com que pretendiam chegar incólumes até o final do certame. Contudo, a derrota de Lins nada mais foi do que a precipitação de uma serie de falhas que ganhavam vulto e que viriam à tôna a qualquer momento, as quais foram notadas pela primeira vez contra a Ponte no "Moises Lucarelli", quando a retaguarda aceitou penetrações perigosas e continuas. Todavia, com a conservação da invencibilidade, os erros passaram desapercebidos, e nenhuma providencia foi tomada. A segunda demonstração de declinio, verificou-se no embate diante do Ipiranga, no qual, mesmo enfrentando adversario numericamente reduzido, a linha de ataque foi impotente para ampliar a contagem e a defesa, caso tivesse uma ofensiva inteira para marcar e não apenas quatro homens, estaria sujeita a surpresas amargas e decepcionantes.

A derrota em Lins, portanto, nada mais foi do que a culminancia das retrocedentes atuações. A defesa, com a facilidade da liderança voltava aos poucos ao antigo e viciado jogo parado, no qual preocupa-se primeiramente com o traçado e aspecto das jogadas e, em plano secundario, com o seu rendimento pratico e exclusivamente objetivo. Voltando ao mecanismo primitivo e caracteristico, convidou os adversarios a reações e quando "topou" com uma ofensiva rapida, continua e veloz, entregou-se inicialmente à surpresa e, posteriormente, ao desespero. Então, quando, no proprio jogo de Lins, os craques tiveram a intenção de modificar fundamentalmente a caracteristica, já era tarde e o placarde estava desenhado.

No primeiro tento, o de abertura do Linense, ficou demonstrada a insegurança defensiva, com a lentidão de Bauer ao interferir. O pivô, mais parecia descrer das possibilidades antagonistas ou pensava dar no lance, oportunidade para que Americo mostrasse o seu verdadeiro valor. E parou enquanto o meia infiltrava-se e concluia. Por outro lado, Pé de Valsa insistindo num trabalho compassado, ritmado e cheio de cadencia, perdia terreno para a fé, agressividade e arrojo antagonista.

Hoje, os problemas poderão ser maiores, pois o São Paulo terá que lutar não só contra as deficiencias que sempre existiram no seu ataque, mas diante de si, outro muito mais grave e peculiar a situações como essa. Ante o fracasso, os jogadores, mesmo que recebam continuas e severas determinações, mesmo que se vejam alvejados por advertencias e instruções, mesmo que tenham um preparo psicologico dos mais apurados, intimamente procurarão, dentro do prox.mo cotejo, modificar o padrão. Tentarão deixar de lado a impassivel e cadenciada marcação que exercem atualmente para, na tentativa suprema de conquistar a reabilitação, atirarem-se a um impulsivo e desenfreado estilo, com o qual procurarão dar a sua torcida, a prova de que não são frios ou indiferentes. Na busca dessa fagulha de atenção e entusiasmo que lhes faltava é que está todo o perigo porque o tricolor passará, isto porque, qualquer modificação de jogo trás imperfeição e arrasta a uma diminuição de rendimento.

Caso o São Paulo consiga superar essas dificuldades e caso os jogadores não se entreguem a complexos ou se descontrolem com a afobação recuperadora, as consequencias serão menos piores. Porem, ficando em cada um a perturbação originaria da derrota, as deficiencias da defesa e os naturais erros do ataque, ganharão um destaque acentuado e o tricolor estará sujeito a uma regressão fatidica e inevitavel.

SORTEIO TERÇA-FEIRA PARA OS VENCEDORES DO CONCURSO DE NATAL

Do sucesso absoluto do nosso concurso de Natal, patrocinado pela "A FEIRA DAS NAÇÕES" fala de forma expressiva o numero de concorrentes da ultima semana: 7.?49 cupões foram apurados em nossa redação!

De inicio devemos esclarecer que os resultados certos foram os seguintes: Jogo São Paulo vs. Linense — 1.o GOL MARCADO POR AMERICO AOS 37 MINUTOS DO PRIMEIRO TEMPO; Jogo Portuguesa Desportos vs. Port. Santista — 1.o GOL MARCADO POR ATIS AOS 15 MINUTOS DO PRIMEIRO TEMPO. Jogo Corintians vs. XV de Jau — 1.o GOL MARCADO POR HERMES AOS 13 MINUTOS DO SEGUNDO TEMPO

Não foram poucos os que acertaram o nome de Americo, Atis ou Hermes. Mas aqueles que acertaram nome do marcador e tempo exato da marcação do gol é que foram poucos. No jogo de Jau houve um unico acertador Geraldo Mateus, residente a Rua Ana Cintra, 63, aqui em São Paulo. A partir de sábado pela manhã já poderá aparecer em nossa redação munido de carteira de identidade e atestado de residencia.

Dois foram os acertadores do jogo em Lins: Olinto de Martino, residente a rua Manoel Onha n. 44, nesta capital e Vanderley Neves da Rocha da rua Marques de Marubá 18? Fzda. Moinho Velho nesta capital 16 concorrentes acertaram no jogo das duas Portuguesas: Laercio José Povo, da rua Silvio Rodine 58, Israel Moreira da Silva, rua Siria 569; João Urbinatti, rua 5 n. 40; José Martins de Freitas, av. Dr. Giacagline 36; Chiocci Jafa, rua Boacica s/n Alexandre Fazia, Av. Duque de Caxias 864; Wilson Ceccarelli rua Imirim 398; Antonio Romero, rua Ana Nerv 586; Luiz da Silva, rua Aimberé 465; Azor Alves da Cunha, rua Ruy Barbosa 59; Seyimo Toma, rua California 455, Jonas Siqueira Frei; av. São João 129 todos desta Capital e ainda Fernando di Giacomo, rua Gonçalves Leão 142; Santos: Jarbas Paulo Bolognan, rua Leandrina da Cunha, 42; Ferreira e Benedito de Almeida, rua 13 de maio 212, Jundiai. Destes todos, o sr. Antonio Romera acertou dois cupões e ambos entrarão no sorteio que será realizado em nossa redação na terça-feira próxima às 15 horas. Os acertadores deverão comparecerem munidos de carteira de identidade e atestado de residencia, para assistirem o sorteio.

DIVIDEM-SE OS LUSOS:

PALMEIRAS 5 - XV 4

Reunindos os craques lusos, MUNDO ESPORTIVO a êles endereçou a seguinte pergunta: QUEM VENCERÁ: PALMEIRAS OU XV DE PIRACICABA? recebendo as seguintes respostas:

MUCA — O XV sempre foi adversario perigoso para qualquer um, mas o Palmeiras vencerá. 1 a 0 será o escore.

LINDOLFO — Dificilmente o Palmeiras sairá derrotado, principalmente agora que viu diminuida a diferença para o S. Paulo. Vencerá e por 2 a 1.

NENA — Jogo de prognostico dificil. O XV é duro, o Palmeiras dará tudo e, assim, sou pelo empate.

HERMINIO — O Palmeiras vencerá por 1 a 0.

SANTOS — Vencerá aquele que tiver mais sorte. Não adiantam prognosticos.

BRANDÃOZINHO — Acho que o XV vencerá. O Pameiras tem poucas chances de vitoria.

CECI — Sou pelo empate. O Palmeiras possui bom quadro, mas o XV em sua casa é um osso.

JULIO — Os fatores campo e torcida fazem a balança pender para os piracicabanos. Acho que vencerão.

AMORIM — O Palmeiras vencerá porque tem mais quadro.

ATIS — O Palmeiras tem mais classe e experiencia. Acho que será o vencedor.

OSVALDINHO — O campo do XV é pequeno e lá êles são duros. Acho que o Palmeiras voltará derrotado.

ORTEGA — Somente uma vez joguei em Piracicaba, mas vi como é dificil bater o XV ali. O XV deverá vencer.

CORINTIANS VS. SANTOS

XV DE PIRACICABA vs. PALMEIRAS — Local: Piracicaba — Cotação: Muito bom

Será para os palmeirenses a chave do campeonato e, por isso, tudo farão no sentido de retornarem com a vitoria. Porem, o XV demonstrou frente ao Juventus que está perfeitamente capacitado a superar os obstaculos mais dificeis. Daí a sensação do encontro.

—:—

SÃO PAULO vs. NACIONAL — Local: Pacaembu — Cotação: regular

Aí está a oportunidade para o São Paulo se reabilitar. O Nacional não desenvolve campanha eficiente, contudo, está sujeito a uma modificação subita, mesmo porque será estimulado pela torcida do Palmeiras que estará vigilante e atenta na expectativa de uma nova queda tricolor.

—:—

CORINTIANS vs. SANTOS — Local: Pacaembu — Cotação: bom

O equilibrio de forças deverá caracterizar esse combate. Mesmo fora de Vila Belmiro, os praianos são antagonistas e em vista das atuações inseguras dos corintianos, não será surpresa uma vitoria santista. Grande publico deverá estar presente, como acontece nos prelios matutinos.

—:—

PORT. DE DESPORTOS vs. LINENSE — Local: Pacaembu — Cotação: regular

A grande atração será o Linense vencedor do São Paulo. Nessa semana, subiu rapidamente a cotação dos interioranos que passam a ser olhados como legitimos autores de um feito excepcional. A Portuguesa deverá se precaver para não ser vitima do entusiasmo adversario.

—:—

GUARANI vs. COMERCIAL — Local: Campinas — Cotação: regular

O terceiro colocado não encontrará dificuldades em superar o antagonista, já que em sua casa é sempre obstaculo certo e atualmente está estimulado pelo retorno ao terceiro lugar com o Corintians. Só a torcida campineira estará interessada nessa peleja.

—:—

PORT. SANTISTA vs. PONTE PRETA — Local: Santos — Cotação: regular

A irregularidade dos campineiros será a maior arma dos lusos. O resultado é uma autentica incognita pois a Portuguesa atuará em seus dominios, o que é "handicap" consideravel. Ainda contra o Ipiranga, a Ponte mostrou defeitos que poderão persistir.

—:—

JUVENTUS vs. XV DE JAU' — Local: Rua Javari — Cotação: regular

Em igualdade de possibilidades, juventinos e jauenses deverão disputar cotejo equilibrado, mas do nivel tecnico inferior. O empate do XV com o Corintians talvez influa um pouco em sua produção, mas não será o suficiente para que salve o espetaculo.

20 ANOS DEPOIS...

Na semana compreendida entre os dias 13 e 18, de dezembro de 33, houve os seguintes fatos:

DIA 13 — A Empresa Pugilistica Italo Hugo, apresentará ao publico paulista sabado proximo, os conhecidos esmurradores Jim Lopes e Juan Vidal. Esmagadora vitoria dos cestobolistas paulistas sobre a Liga de Esportes da Marinha, por 39 a 5. Escalado o quadro paulista para o primeiro encontro do campeonato brasileiro de futebol profissional. O nosso onze será: Jurandir; Silvio e Junqueira; Tunga, Brandão e Orozimbo; Luiz, Gabardo, Romeu, Mario Seixas e Imparato.

DIA 14 — Descortezia da C. B. D.: os dirigentes dessa entidade, receberam muito mal os redatores de esportes. Chegam ao Brasil os azes do tenis mundial, Henry Cochet e Martin Plaa.

DIA 15 — Valdemar e Petronilho cobiçados pelo Vasco. Os dois irmãos estão inclinados a aceitar o convite. Inicia-se domingo o campeonato brasileiro de futebol profissional.

DIA 16 — Está assentada a participação dos paranaenses no campeonato brasileiro. Para isso, já foi pedida à F. B. F. a devida filiação. Chega a Nova York, o campeão mundial Primo Carnera. Os tenistas Cochet e Plaa, em sua primeira exição pelas nossas quadras, alcançaram brilhantes vitorias. Saci ponteiro da Portuguesa de Esportes, foi hospitalizado.

DIA 17 — Vidal vence Jim Lopes por K. O. tecnico. O S. Paulo quer Petronilho, Mario Seixas e Domingos. Chegaram ontem os jogadores fluminenses, os quais enfrentarão os paulistas amanhã. Carnera vai enfrentar Longran em disputa do cetro mundial de box. Ministrinho e Gollardo voltarão para o Palestra.

DIA 18 — Os paulistas vencem os fluminenses por 5 a 1. No Rio, os cariocas abateram os mineiros por 6 a 1. Gilberto Bruno, do Clube Campineiro de Regatas e Natação, bate o recorde dos 200 ms. nado livre, da sua classe. O Palestra vence o Rui Barbosa F. C. de São Carlos por 4 a 1.

GANHE UMA CESTA DE NATAL DA FEIRA DAS NAÇÕES

A "FEIRA DAS NAÇÕES", o grande estabelecimento comercial de São Paulo, vai patrocinar o Concurso de Natal de MUNDO ESPORTIVO, oferecendo, cada semana, três belissimas cestas de Natal aos nossos leitores que tiverem a felicidade de acertar o primeiro goleador das pelejas principais de cada rodada.

Superfluo seria falar da "FEIRA DAS NAÇÕES", que possui a sua Matriz à rua Barão de Itapetininga n. 44, escritório à rua Marconi n. 107, 8.o andar, salas 806-810. Armazem Central à rua Jaguaribe n. 262, além de um Departamento Geral de Vendas, à praça Marechal Deodoro n. 352 e Filiais à praça da Sé, 174 e Largo do Ouvidor, 7, e é por demais conhecida em toda a Capital. Entretanto, os leitores terão oportunidade de conhecer melhor o grande estabelecimento, pois os vencedores terão que visitá-lo, através de apresentação nossa.

E é preciso acrescentar que "A FEIRA DAS NAÇÕES" é especialista em cestas natalinas, o que vem demonstrar que os nossos premios são mesmo principescos. Concorram e verão.

As bases do concurso são as mesmas que têm sido divulgadas e as urnas são também as localizadas em diversos locais da cidade e que têm servido para nosso Concurso de Palpites.

CUPÃO

XV DE PIRACICABA vs. PALMEIRAS

1.o GOL .... aos .... do .... tempo
(marcador) (minutos) (1.º ou 2.º)

PORTUGUESA DESPORTOS vs. LINENSE

1.o GOL .... aos .... do .... tempo
(marcador) (minutos) (1.º ou 2.º)

GUARANI vs. COMERCIAL

1.o GOL .... aos .... do .... tempo
(marcador) (minutos) (1.º ou 2.º)

VOTANTE ....
(Nome — bem legivel)

ENDEREÇO ....
(Rua e número)

LOCALIDADE ....
(Cidade e Estado)

NOTA — O leitor deverá colocar nas linhas pontilhadas os seguintes dados: no local "marcador" o nome do goleador inicial da peleja; no de "minutos", o número de minutos em que será consignado o tento; no "1.º ou 2.º" a fase em que ocorrer o gol.

Convem lembrar que a cronometragem de tempo valida é aquela feita pelos nossos redatores, especialmente designados para isso.

Chutando a sorte

Liminha, enquanto permanecia apenas no terreno da fibra e da combatividade, andava certo. Ultimamente. porém, vem dando provas de que quer terminar sua carreira mais cedo. Não está agindo com sabedoria, com aquela mesma sabedoria que evidencia em campo. Ganhou uma suspensão "sui generis": foi decapitado por uma rodada, porque veio, jogo após jogo, sendo advertido por indisciplina e jogo brusco. Com isso prejudicou o Palmeiras e a si próprio, ficando fora de uma luta tão importante como a que será travada em Piracicaba.

Ademais, soubemos que também não tem tomado o devido cuidado com sua saúde. Não é de farra, não bebe, mas, tendo uma complicação estomacal qualquer, não tem a previdencia de se conduzir com cuidado, no seu regime. Devido a isso, é que ficou também, durante algumas rodadas, fora da equipe, com uma gastrite perigosa. Liminha deve pôr a mão na consciência: tem chance, se se conduzir com acerto, de ir até à seleção brasileira. Mas deve parar com seus excessos, prejudiciais e sem objetivo.

62 MIL CRUZEIROS

Alem do Grande Premio, aumentado todas as semans, os leitores continuarão com as chances dos dois premios de consolação, de MIL CRUZEIROS cada. E a melhor demonstração de que não há Concurso igual é que, semanalmente, o aumento é superior a 1.000 votos.

PREMIOS

— 62 MIL CRUZEIROS para quem acertar os escores das pelejas constantes do Cupão. Não se admitem rasuras ou emendas em nossos Concursos.

— MIL CRUZEIROS para quem acertar ou mais se aproximar da renda exata do jogo entre PORT. DESPORTOS e LINENSE.

— MIL CRUZEIROS para quem acertar os goleadores do jogo entre XV DE PIRACICABA e PALMEIRAS

URNAS

PRAZO ATE' DOMINGO AS 12 HORAS:

CAFE' CINELANDIA, Av. São João, esquina de D. José de Barros.
BANCA DE JORNAIS, praça Clovis Bevilacqua, quase esquina da Praça da Sé.
BANCA DE JORNAIS, praça Ramos de Azevedo, em frente ao predio da Light.
BANCA DE JORNAIS, praça do Patriarca, em frente à Galeria Prestes Maia.
BANCA DE JORNAIS, rua Santa Teresa, esquina da Praça da Sé.
BANCA DE JORNAIS, praça João Mendes, em frente à igreja proxima ao Viaduto.

PRAZO ATE' SABADO, AS 20 HORAS:

RESTAURANTE E CONFEITARIA TIRADENTES, Av. Celso Garcia, 390 (Brás).
CANTINA "DE BELLIS", praça 8 de Setembro, 107 (Penha).
AGENCIA DE JORNAIS E REVISTAS, Av. Paes de Barros, esquina rua da Moóca.
BANCA DE JORNAIS, rua 12 de Outubro, 42 (Lapa).
BANCA DE JORNAIS, largo São José do Belem.

AVISO AOS LEITORES: Reiteramos nosso aviso de que foi retirada a urna colocada no andar terreo da nossa redação, onde recebemos apenas os cupões dos concorrentes do Interior. Outrossim, lembramos que a redação deste jornal não se responsabiliza por nenhum cupão que não esteja relacionado entre aqueles que são conferidos nas urnas. Qualquer reclamação, somente será julgada procedente, se o cupão do interessado estiver na referida relação.

CUPÃO

RODADA DE 20—12—1953

PORT. SANTISTA . . . vs. PONTE PRETA . . . . .
GUARANI . . . . vs. COMERCIAL . . . . .
XV DE PIRACICABA . . vs. PALMEIRAS . . . . .
PORT. DESPORTOS . . vs. LINENSE . . . . .
A.D. ARARAQUARA . . vs. BOTAFOGO . . . . .
MARILIA . . . . vs. PIRACICABANO . . . . .
S. CAETANO . . . . . vs. BRAGANTINO . . . . .

QUAL SERA' A RENDA DO JOGO PORT. DESPORTOS VS. LINENSE? ....

QUAIS SERAO OS MARCADORES DO JOGO XV DE PIRACICABA VS. PALMEIRAS? ....

QUAL O CENTRO-AVANTE QUE VOCÊ ESCALARIA PARA A SELEÇAO BRASILEIRA? ....

VOTANTE ....
(Nome — bem legivel)

ENDEREÇO ....
(Rua e numero)

LOCALIDADE ....
(Cidade e Estado)

CORINTIANS — A GRANDE FORÇA DO IV CENTENARIO!

"A MAIOR DEFESA DO MUNDO" VIROU RALO DE BUEIRO!

(Ler na pag. 14)

IDARIO

O craque corintiano mais regular de 53

O bi-campeão terá o melhor esquadrão do Brasil. — [illegible] Trindade, Luciano Nobis, Vicente Matheus e Nagib Nader já traçaram os planos para a conquista de quatro ou cinco grandes craques — Sondados os maiores nomes que militam atualmente no futebol nacional

Seis premios de graça!

A grande bolada foi para 62.000 cruzeiros!

Nesta edição, 1.000 cruzeiros para os goleadores do jogo XV de Piracicaba x Palmeiras. 1.000 para quem mais se aproximar da renda. E, alem disso, a Feira das Nações oferece três Cestas de Natal aos leitores do MUNDO ESPORTIVO.

(Cupão na pagina 15)